



apcv.

Relatório e Contas.

2023

Índice

Introdução	4
Eixos estratégicos e resultados globais	8
Análise de resultados por eixo estratégico	11
<i>Eixo 1 – sustentabilidade da organização</i>	11
<i>Eixo 2 – qualidade da intervenção</i>	13
<i>Eixo 3 – envolvimento com a comunidade</i>	14
<i>Eixo 4 – inovação e desenvolvimento organizacional</i>	15
Atividades desenvolvidas 2023	17
Atividades não planeadas desenvolvidas	41
Investimentos e doações	42
Notas finais	43
Análise económica e financeira	49
Resultados por valências	53
1. <i>Equipamento 1 – sede</i>	53
2. <i>Equipamento 2 – oliveira do conde</i>	60
3. <i>Equipamento 3 – residência autónoma</i>	61
4. <i>Equipamento 4 – formação profissional</i>	62
Demonstrações financeiras	55
<i>Balanço</i>	65
<i>Demonstração dos resultados por naturezas</i>	66
<i>Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais</i>	67
<i>Demonstração dos fluxos de caixa</i>	68
Anexo às demonstrações financeiras	73
1. <i>Identificação da entidade</i>	71
2. <i>Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras</i>	71
3. <i>Principais políticas contabilísticas:</i>	72
3.1 <i>principais políticas contabilísticas:</i>	72
4. <i>Ativos fixos tangíveis</i>	82
5. <i>Ativos intangíveis</i>	83
7. <i>Inventários</i>	84
8. <i>Créditos a receber</i>	85
9. <i>Estado e outros entes públicos</i>	86
10. <i>Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros</i>	86
11. <i>Diferimentos</i>	87
12. <i>Outros ativos correntes</i>	88
13. <i>Caixa e depósitos bancários</i>	88
14. <i>Fundos patrimoniais</i>	89
15. <i>Fornecedores</i>	90
16. <i>Outros passivos correntes</i>	90
19. <i>Fornecimentos e serviços externos</i>	92
20. <i>Gastos com o pessoal</i>	93
21. <i>Agricultura</i>	99
22. <i>Outros rendimentos</i>	100
23. <i>Outros gastos</i>	100
24. <i>Resultados financeiros</i>	101
25. <i>Responsabilidades e garantias</i>	101
26. <i>Divulgações exigidas por outros diplomas legais</i>	101
27. <i>Acontecimentos após a data de balanço</i>	102
Pareceres	103



INTRODUÇÃO

A Direção, no cumprimento das obrigações estatutárias e legais aplicáveis, apresenta aos Excelentíssimos Associados o Relatório de Atividades e Contas relativo ao Exercício de 2023, sistematizando, os resultados das atividades previstas em plano de atividades, tendo por base as metas definidas e os respetivos indicadores, a análise dos eventuais desvios, a reflexão crítica e a identificação de ações de melhoria, bem como a execução de outras atividades não planeadas que vieram a ser propostas e implementadas no âmbito da dinâmica da Instituição, das solicitações das entidades externas, e de oportunidades espontâneas que trazem valor acrescentado para as pessoas que apoiamos.

O ano de 2023 foi marcado pela adequação do organograma às necessidades da organização e sua implementação efetiva, consolidação da marca da APCV através da criação de um novo logo e lema que reflete a génese da associação, "Todas as Pessoas Contam". Foi o ano que foram encetadas um conjunto de diligências com os stakeholders para que o projeto do Lar transitasse para a fase de execução. Também de salientar a preocupação em capacitar as pessoas apoiadas para uma maior autonomia e autodeterminação, sendo o exemplo deste desiderato a implementação de ações de coaching e mentoring, que trará impacto nas vidas de quem participou. Também outro marco, foi a transição dos projetos piloto do MAVI para protocolos transitórios com a segurança Social o que permitiu a continuidade deste serviço aos destinatários do projeto piloto. Continuámos a apostar na revisão do sistema de gestão da qualidade e no aperfeiçoamento e valorização das competências dos colaboradores, com a implementação do plano de formação anual e também sempre que pertinente proporcionámos a participação em ações externas, incluindo *webinars*, seminários, *workshops* e ações de capacitação, quer locais quer nacionais. Ao longo do ano de 2023 aumentamos a nossa presença em eventos da comunidade, em diferentes sectores com o objetivo de reforçar a missão da apcv na comunidade e reforçar as parcerias estratégicas. Foi também um ano importante para dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela associação nas suas diversas respostas e serviços, que se traduziu numa maior captação de donativos e reconhecimento institucional.



Foi mais um ano desafiante em que abraçamos novos projetos e novas atividades, adequando respostas e serviços numa perspetiva de contribuidores para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que apoiamos tendo sempre em consideração a diversidade de cada uma delas.

Projetos desenvolvidos ao longo do ano de 2023

Conclusão da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA. Programa desenvolvido ao longo de 36 meses tendo sido concluído no dia 30 de junho. Foi possível concluir todas as atividades previstas havendo destaque para a realização de 6 laboratórios sociais, conclusão e dinamização da plataforma de empregabilidade rinaquinta.apcviseu.org.pt e demos ainda seguimento ao acompanhamento em coaching e mentoring de 33 pessoas com deficiência sendo que destes 33, 27 aumentaram as suas competências sociais ultrapassando assim o indicador de realização.

Realizámos ainda dois projetos no âmbito do Programa de Financiamento a Projetos do INR, um de curta duração, da área prioritária C – Apoio a atividades pontuais, com referência 0232/2023 denominado Chapim – Aventuras Inclusivas na Natureza, que teve como principal objetivo "aumentar a participação da pessoa com deficiência em atividades relacionadas com o ambiente, conservação e proteção recorrendo a atividades artísticas, lúdicas, desportivas e de lazer. Promover a representatividade das pessoas com deficiência em locais turísticos de grande valor ambiental e em locais da comunidade. Promover o sentimento de pertença, oportunidades de partilha e de convívio com as comunidades locais.

Desenvolvemos um outro projeto neste mesmo âmbito da área prioritária A, com referência 0289/2023, designado de AMMA - À MINHA MANEIRA, este projeto foi promotor da representatividade da pessoa com deficiência na comunidade local, que através de diversas atividades promoverá a autonomia, autorrepresentação, autodeterminação e a vida independente da pessoa com deficiência nas suas várias dimensões. O direito à autonomia e à independência encontra-se consagrado na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, visto que os estados signatários "Reconhecem a importância para as pessoas com deficiência da sua autonomia e independência individuais, incluindo a liberdade de fazer as suas próprias escolhas" e concordam com o princípio geral de "Respeito pela dignidade inerente, autonomia individual incluindo a liberdade de fazer as suas próprias escolhas, e independência das pessoas".



Tivemos duas operações em simultâneo no âmbito da qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade, Equipamento 4 - Formação Profissional, nomeadamente POISE-03-4229-FSE-000302 e POISE-03-4215-FSE-000063 onde demos continuidade à promoção de cursos de dupla certificação e de certificação profissional, englobando um total de 118 pessoas a frequentarem este serviço.

O Centro de Apoio à Vida Independente, com referência POISE-03-4538-FSE- 000495, foi concluído a 30 de Junho, tendo por base a operação 3.18 - Modelos de Apoio à Vida Independente (MAVI). No final desta operação foi apresentado em *webinar* o estudo de impacto do CAVI, elaborado pelo IPV. Contudo, de acordo com a legislação em vigor foi possível dar continuidade a este serviço, através da realização de um protocolo atípico com o ISS.IP. Durante o ano de 2023 o CAVI deu apoio a 11 destinatários/as promovendo o serviço de Assistência Pessoal.

Ainda durante o ano de 2023, fomos selecionados para integrar um projeto de Capacitação de Negócios Sociais, promovido em parceria pela DNS.pt e o Sector 3, e Clara Como Água, designado de Rampa Digital. Foi assim constituída uma equipa composta por recursos da APCV, para desenvolver as bases de um negócio social onde o digital vai ter um papel fundamental, e que tem como principal objetivo otimizar o legado de Boa Aldela. Este negócio social tem por base a criação de uma experiência turística Inclusiva e acessível. Do trabalho feito, resultou o Plano de Marketing, Estratégia de Marketing Digital, o Plano de Negócio e respetivo Estudo Viabilidade da Quinta da Boa Aldela.

Ainda no final de 2023 demos início ao projeto "Pontes para a Inclusão", premiado pela iniciativa BPI CAPACITAR 2023. Este projeto tem como principal objetivo combater a exclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, apoiadas nas várias respostas da instituição, maiores de 18 anos, através do aumento da representatividade, participação e empowerment em atividades na comunidade recorrendo também a diversas atividades agrícolas.

Em termos de reconhecimento e distinção fomos novamente distinguidos e reconhecidos como Marca Entidade Empregadora Inclusiva, pelo terceiro ano consecutivo, "promover o reconhecimento e distinção pública



de práticas de gestão abertas e inclusivas, desenvolvidas por entidades empregadoras, relativamente às pessoas com deficiência e incapacidade.” Apenas 54 organizações a nível nacional foram distinguidas com a Marca Entidade Empregadora Inclusiva e a APCV foi uma delas, sendo a única entidade no Distrito de Viseu com este galardão.

Tabela 1

Resposta Social / Serviço	Nº de clientes / utentes
Intervenção Precoce na Infância I e II	445
Centro de Recursos para a Inclusão	82
Centros de Atividades Ocupacionais (I, II e OC)	88 (28 frequentam outras respostas e serviços)
Lares Residenciais (Sede e OC)	28* (28 frequentam outras respostas e serviços)
Residência Autónoma	5* (3 frequentam outras respostas/serviços)
Apoio em Regime de Ambulatório	200* (18 frequentam outras respostas/serviços da apcv)
Qualificação de pessoas com deficiência / Formação Profissional	118* (15 frequentam outras respostas/serviços)
Programa Incorpora	54* (9 frequentam outra resposta social/serviço)
IIES Parcerias para o Impacto Ria na Quinta	30 (30 frequentam outras respostas e serviços)
Centro de Apoio à Vida Independente	11* (9 frequentam outras respostas ou serviços)
Centro Prescritor de Produtos de Apoio	155* (43 frequentam outras respostas e serviços)
Total	1216

O plano de atividades da APCV para 2023 em alinhamento com o plano estratégico 2021-2024 teve com base 4 eixos estratégicos:

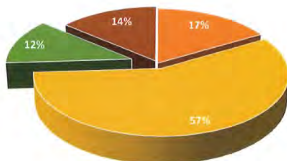
- 1.1. Sustentabilidade da Organização
- 1.2. Qualidade da Intervenção
- 1.3. Envolvimento com a Comunidade
- 1.4. Inovação e Desenvolvimento Organizacional

Todos os objetivos presentes em plano de atividades são avaliados, de modo qualitativo, como: Atingidos/Superados; Parcialmente Atingidos ou Não Executados.

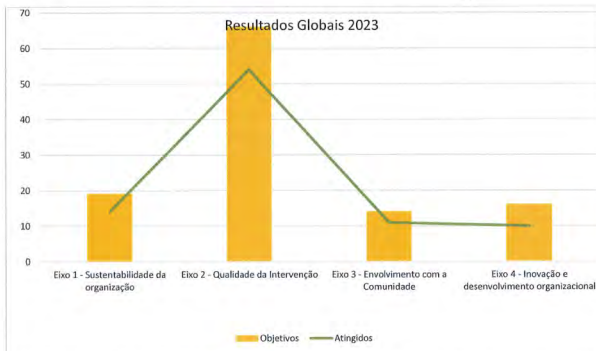
De realçar que, para o cálculo das respetivas taxas de cumprimento dos objetivos, foi atribuída uma taxa de execução de 50% aos objetivos Parcialmente Atingidos, uma vez que, após análise cuidada de cada um destes objetivos, se verificou que, na sua larga maioria, as atividades associadas a essa qualificação foram realizadas em, pelo menos, 50%.

EIXOS ESTRATÉGICOS E RESULTADOS GLOBAIS

Distribuição de objetivos por Eixo - 2023



- Eixo 1 - Sustentabilidade da organização
- Eixo 2 - Qualidade da Intervenção
- Eixo 3 - Envolvimento com a Comunidade
- Eixo 4 - Inovação e desenvolvimento organizacional



No gráfico distribuição de objetivos por eixo 2023 conseguimos observar a distribuição em percentagem das atividades realizadas pelos 4 eixos estratégicos, sustentabilidade da organização; qualidade da intervenção; envolvimento com a comunidade; inovação e desenvolvimento organizacional.

Nesta primeira análise destacamos o eixo qualidade da intervenção como aquele onde incide maior atividade organizacional correspondendo cerca de 60% do total das atividades o que reflete uma preocupação contínua na promoção da missão da apcv no que respeita à melhoria da qualidade de vida das pessoas que apoiamos e as suas famílias.

Em termos globais foram definidos em plano 116 objetivos, distribuídos por diversas atividades e foram ainda cumpridos 8 objetivos não definidos em plano tendo sido consideradas atividades não planeadas.

No gráfico resultados globais é apresentado o número de objetivos que foram programados em plano de atividades em relação ao número de objetivos atingidos. O ano de 2023 reflete o envolvimento contínuo da governação e numa aposta numa maior e melhor performance organizacional.

Em termos gerais podemos observar, de forma detalhada nas páginas seguintes, a performance de cumprimento de objetivos, no entanto poderemos afirmar que o eixo 2 qualidade da intervenção é o eixo que apresenta uma maior taxa de execução (82%), (um aumento de 7% face ao ano anterior) seguido do eixo 3 envolvimento com a comunidade regista uma taxa de cumprimento de 79%, um aumento bastante



elevado face a 2022 (+30%), segue-se o eixo da sustentabilidade da organização que representa uma taxa de quase 71% (um aumento de 21% face a 2022 onde se refletia uma taxa de cumprimento de 50%), e por último o eixo número 4 que teve uma taxa de cumprimento de 62% e novamente se verifica um aumento de quase 20% face aos valores de 2022 (46,5%). Em termos globais a APCV melhorou o seu desempenho no que respeita aos quatro eixos estratégicos que são a sustentabilidade da organização, a qualidade de intervenção, o envolvimento com a comunidade e Inovação e desenvolvimento organizacional, o que reforça a ideia inicial de uma aposta em políticas e formas de gestão com vista a uma política de melhoria contínua, maior eficiência e maior eficácia.

ANÁLISE DE RESULTADOS POR EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1 – Sustentabilidade da organização



Gráfico 1 - Eixo 1 - Sustentabilidade da Organização

No gráfico 1 verificamos que 74% dos objetivos foram atingidos, e 26% dos objetivos foram parcialmente atingidos, tendo todas as atividades previstas neste eixo sido executadas conforme planificação. A taxa de cumprimento global do eixo **Sustentabilidade da organização** foi de 74%. Para esta atividades foram planeados 16 objetivos. O ano de 2023, trouxe novas formas de promover a sustentabilidade da organização, assim como foram encontradas novas estratégias para angariação de fundos e modelos de autofinanciamento muito em parte devido também ao contributo do eixo número 3 "Envolvimento com a comunidade".

Neste eixo os objetivos que mais se destacam no ano de 2023 são: Transporte escolar adaptado a alunos de agrupamentos de escolas de Viseu que contribuíram para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e promoção de um serviço com qualidade e necessário para a comunidade, outro objetivo refletiu-se em contribuir para sustentabilidade da organização através da venda de artigos realizados pelos/as



clientes do CAO nos diversos canais de venda, tendo sido ultrapassado o objetivo neste campo. De salientar que neste eixo sempre que necessário foram adotadas medidas corretivas ajustadas a cada situação e grau de relevância. Nos objetivos parcialmente alcançadas destacamos "Reduzir o consumo de energias para fazer face à subida de valores", tendo havido um aumento ao nível global dos consumos de energia, tendo em consideração que ainda não foi possível implementar todas as medidas inscritas no plano de poupança de forma eficaz e eficiente tendo em consideração o investimento estrutural a ter que ser realizado ao nível global da instituição. De relevar que o edifício do CAO esteve desocupado devido às obras realizadas até março de 2022, tendo ainda o sistema de AVAC funcionado com alguma intermitência.

Eixo 2 – Qualidade da intervenção

Taxa de cumprimento
Eixo 2
82%



Gráfico 2 - Eixo 2 - Qualidade da Intervenção

O eixo da **Qualidade de Intervenção**, que corresponde ao maior número de objetivos em sede de plano num total de 66 objetivos, teve uma taxa de atingido/superação de 82% sendo este um eixo bastante importante para aferir a eficácia dos serviços prestados uma vez que engloba todas as respostas sociais e serviços da organização. Este indicador, à semelhança dos anos transatos, é revelador do investimento que tem sido efetuado pela organização quer em termos de recursos humanos quer em termos de equipamento e infraestruturas o que revela uma melhoria contínua nos serviços prestados.

A figura acima analisa globalmente a performance do eixo 2 e reflete um cumprimento de 82% dos objetivos concretizados.

Neste eixo destacam-se os objetivos que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as, para a prestação de serviços especializados na área da reabilitação da pessoa com deficiência, promoção da socialização e a coesão dos clientes apoiados, e a promoção da inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho, havendo destaque para o Programa Incorpora e a sua contínua

melhoria na apresentação de resultados positivos. Outro objetivo que excedeu as expectativas foi “Capacitar e potencializar o envolvimento e a participação da família” tendo como principal atividade o 1º encontro de famílias apoiadas e que se revelou um sucesso quer na adesão de famílias, clientes e colaboradores quer no resultado dos questionários de satisfação onde tivemos uma taxa de 96,30% de pessoas satisfeitas com a atividade. Foi também importante para o reforço da cooperação entre respostas e também entre colaboradores das mesmas áreas de trabalho, que organizaram em conjunto a referida atividade.

Nos objetivos parcialmente atingidos, denotamos um ligeiro desvio negativo naquilo que são as atividades em CACI’s e Lares Residenciais no que respeita ao desenvolvimento pessoal e social das pessoas apoiadas, que poderá estar diretamente relacionado com alguns constrangimentos ao nível das atividades a realizar, questões logísticas e também tendo em consideração o próprio aumento de idade das pessoas apoiadas que devido às suas patologias vão perdendo algumas capacidades de execução das atividades em questão, tendo sido neste âmbito aplicadas medidas corretivas indo de encontro às necessidades das pessoas apoiadas.

Eixo 3 – Envolvimento com a comunidade

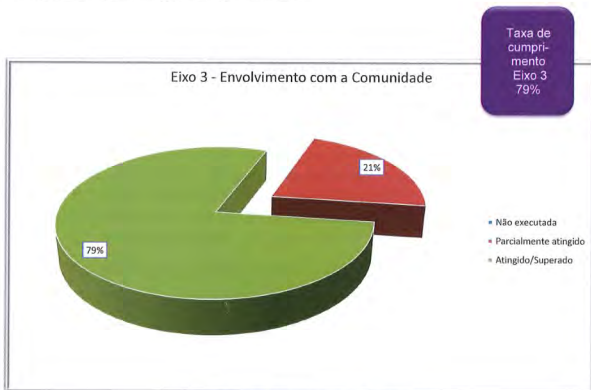


Gráfico 3 - Eixo 3 - Envolvimento com a Comunidade

A figura acima analisa globalmente a performance do eixo **Envolvimento com a Comunidade**, correspondendo a um total de 17 objetivos planeados que foram atingidos. O eixo envolvimento com a comunidade aumentou face à taxa de cumprimento em 2022, situação esta que está de acordo com o Plano estratégico 21-24 pelo facto de ser uma aposta no referido plano trazendo uma maior abertura da organização à comunidade e de haver um maior envolvimento da organização em atividades na comunidade.

Neste eixo, destacam-se como objetivos atingidos o promover a integração sócio profissional, escolar e comunitária, sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral, Sensibilizar a comunidade para o Modelo de Vida Independente e contribuir para a mudança social e afirmação da convenção dos direitos das pessoas com deficiência. Atividades relacionadas com o envolvimento da instituição na sensibilização das problemáticas da deficiência na comunidade.

Eixo 4 – Inovação e desenvolvimento organizacional



Gráfico 4 - Eixo 4 - Inovação e Desenvolvimento Organizacional



O gráfico 4 acima podemos analisar globalmente a performance do eixo Inovação e Desenvolvimento Organizacional relativamente às percentagens de cumprimento dos 16 objetivos planeados, e revela uma taxa de cumprimento de 62%, tendo a meta sido atingida/superada.

Neste eixo, destacam-se como objetivos atingidos a promoção de projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência com caráter inovador e pontual, não enquadrado nas atividades tipificadas, ao abrigo de organismos financiadores nacionais. Este ano foi possível capacitar/formar 70 colaboradores da instituição, numa percentagem de 54% do total de trabalhadores, embora não se tenha cumprido o objetivo previsto em Plano Estratégico nota-se uma tendência positiva relevante neste campo face a anos anteriores.

Relativamente aos objetivos relacionados com adequar o SGQ da APCV ao EQUASS 2018 e autorregulação da organização Revisão do sistema de avaliação de desempenho (SAD) e criar um plano de benefícios associado, estes foram prorrogados para o ano de 2024, de forma a assegurar uma maior adaptação da organização aos novos requisitos do mesmo.

Atividades Não Planeadas 2023

Em 2023 foram desenvolvidas 8 atividades não planeadas que encaixam nos diferentes eixos da instituição com destaque para o Envolvimento da comunidade, Qualidade de Intervenção e Sustentabilidade da Organização. Nas atividades não planeadas os objetivos foram totalmente cumpridos. De salientar que tem vindo a decrescer as atividades não planeadas, o que demonstra uma melhoria no processo de planeamento das atividades da organização.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2023

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Desenvolvimento de serviços complementares que contribuam para a sustentabilidade da organização	Hipoterapia/Equitação terapêutica, Transporte de clientes, Atividades aquáticas adaptadas. Desporto Adaptado e Recreação.	Diretor Técnico	Jan Dez	T.O., Técnicos de Reabilitação, Diretor Executivo, Contabilista Certificada, Serviço de unidades, Chefe de Departamento SA, Motoristas.	Índice de sustentabilidade	≥ 0
	<i>Evidências de Concretização:</i> Evidências de Concretização: sessões: Desporto Adaptado: 156; Hipoterapia: 638; Atividades Aquáticas Adaptadas: 733		<i>Análise crítica:</i> Estes serviços complementares permitiram a angariação de receitas para a sustentabilidade organizacional.			Aval. Final		≥ 0
	Desvio		0					
	Direção	Transporte escolar adaptado a alunos de agrupamentos de escolas de Viseu	STEA - Serviço de Transporte Escolar Adaptado	Direção Diretor Executivo	Jan Dez	Motorista, Auxiliar, Departamento de Compras	Rendimento líquido	≥ 14,746,62€
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos contabilísticos		<i>Análise crítica: Meta superada.</i>			Aval. Final		16.290,14€
	Desvio		▲1543,52€					
	Apoio em regime de Ambulatório, CACI's, IPI e FP	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Realização da festa do livro e do artesanato	Diretor Técnico	(Mai Jun) (Nov Dez)	Equipa	Receita gerada	≥200€
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividade; Registro na Tesouraria.		<i>Análise crítica:</i> Meta superada excedeu a expectativa devido à proximidade da época natalícia.			Aval. Final		1.579€
	Desvio		▲1.379€					
	Direção	Reduzir o consumo de energias para fazer face à subida de valores	Implementação das principais medidas inscritas no plano de poupança de energia 2022-2023	Direção Diretor Executivo	Jan Dez	Todos os colaboradores	Índice de sustentabilidade	≥ 0
<i>Evidências de Concretização:</i> Faturação da energia com comparação dos valores 2022/2023		<i>Análise crítica:</i> O objetivo não foi cumprido tendo em consideração que não foi possível implementar todas as medidas inscritas no plano de poupança de forma eficaz e eficiente tendo em consideração o investimento estrutural a ter que ser realizado ao nível global da Instituição. Foi possível fazer pequenas melhorias ao nível de substituição de iluminação, substituição de equipamento de ar condicionado mais eficiente, sensibilização de colaboradores e clientes para o uso eficiente da energia. O ano de 2023 foi também um ano atípico em termos de condições climáticas tanto no período de mais frio e de maior calor o que obriga a um maior consumo de energia em particular tendo em consideração a população apoiada. O plano mais eficiência será implementado no decorrer do ano de 2024.			Aval. Final		11.811€	
Desvio		♦ 11.811€						
Projetos/Candidaturas	Contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados.	Execução física e realização de pedidos de reembolso e pedidos de alteração das candidaturas.	Direção Diretor Executivo	Jan Dez	Gestor de Projetos, Diretores Técnicos e Coordenadores Contabilista Certificada, prestador de serviço contabilização (CAVI), POISE, INR e outros)	Valores executados/Valores financiados	96%	



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Elxo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta		
Sustentabilidade da Organização	<i>Evidências de Concretização</i> ; Pedidos de reembolso efetuados/pedidos de saldo final; Notificações de audiência prévia; Saldos finais; relatórios finais de execução; Balção 2020		<i>Análise crítica</i> : Em 2023 finalizaram-se 4 operações financiadas pelo POISE e FEDER das quais foram submetidas os respetivos reembolsos e saldos finais, nomeadamente referente ao CAVI, IIES, CENTRO-42-2018-07e um projeto formativo. Dentro desta tipologia manteve-se a vigorar uma operação de projeto formativo. Foram executados 2 projetos INR, sendo que um dos projetos foi possível submeter o relatório final ainda em 2023, e um outro pelas suas datas de execução apenas foi possível submeter em 2024. Em termos de execução financeira não foi possível dar cumprimento ao total dos montantes financiados, havendo lugar a correções financeiras, e no caso do INR, executámos financeira foi ligeiramente abaixo do previsto. Este desvio deve-se ao facto de grande parte dos projetos em apreço terem sido alvo de saldo final e com a aplicação das respetivas correções financeiras. Demos também início a um projeto BPI CAPACITAR mas cujos cálculos não entram para este ponto, uma vez que ainda não foi possível submeter relatórios.						Aval. Final	92,29%
							Desvio	€ 3,71		
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Promover o núcleo de voluntariado	Dinâmicas de divulgação e "recrutamento" de voluntários	Responsável do Voluntariado	Jan Dez	Diretores Técnicos	Nº de voluntários	7		
	<i>Evidências de Concretização</i> : Compromissos de voluntariado assinados.		<i>Análise crítica</i> : A atividade foi concretizada e a meta alcançada, com a integração de 7 voluntários/as nas respostas sociais da APCV. Durante o ano 2023, recebemos 24 manifestações de pessoas interessadas/as em realizar voluntariado na APCV (através do site da APCV, contato telefónico e/ou contato presencial). Destas 24 propostas iniciais, foram realizadas entrevistas a 11 candidatos/as. Destes/as 11 candidatos/as, foram assinados 7 compromissos de voluntariado, que correspondem a 7 voluntários/as integrados em várias RS/Serviços da APCV.						Aval. Final	7
								Desvio	0	
	CACI's	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de artigos realizados pelos utentes/clientes dos CACI's em feiras, mostras e exposições.	Diretores/as Técnicos/as	Jan Dez	Equipa dos CACI's	Receita gerada	≥250€		
	<i>Evidências de Concretização</i> : Registo de entrada na tesouraria e dados contabilísticos		<i>Análise crítica</i> : Meta superada.						Aval. Final	3927,78C
								Desvio	€ 3677,78C	
	Direção	Rentabilizar o legado de Boa Aldeia	Elaboração esboço de estudo de mercado/viabilidade económico Análise do enquadramento para potenciais candidaturas/investidores	Gestora de Projetos Contabilista Certificada Consultoria externa	Jan Dez	Consultoria externa Investidores Sociais, Associação de desenvolvimento local e empresariais, Fundos Comunitários	% de execução do estudo	75%		
	<i>Evidências de Concretização</i> :		<i>Análise crítica</i> : Conclusão do estudo através do programa Capacitação de Negócios Digitais - Rampa Digital						Aval. Final	100%
							Desvio	€ 25%		
Lar Residencial	Responder às necessidades dos clientes e famílias mediante o alargamento de resposta de Lar residencial	Implementação do projeto no âmbito do Pares 3.0	Direção, Diretor Executivo	Jan Dez	Contabilista Certificada, Departamento de Compras, Empresa externa de consultoria, diretor Técnico, clientes e trabalhadores.	% de execução do projeto	68%			
<i>Evidências de Concretização</i> : Licenciamentos e renovações de licenciamentos, revisões de preços,		<i>Análise crítica</i> : Foram realizadas diversas diligências após a aprovação da referida candidatura no âmbito do programa PARES 3.0, decorrentes dos procedimentos maioritariamente de Contratação Pú-						Aval. Final	25%	



Handwritten signatures and the acronym 'apcv.' in bold black letters.

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Sustentabilidade da Organização	adequação dos projetos de especialidade, Procedimentos para a contratação pública dentro dos termos da lei.		blica, no sentido de se poder iniciar a referida obra dentro dos procedimentos legais exigidos para o efeito. Denotou-se um maior atraso uma vez que no concurso inicial as cinco empresas consultadas todas declinaram, obrigando a novos procedimentos até ao processo de adjudicação de obra.					Desvio	43%
	Todas as Respostas e Serviços	Analisar comparativamente os indicadores financeiros chave entre respostas sociais e serviços.	Relatório trimestral contabilístico. Benchmarking interno de indicadores financeiros. Definição de ações em função dos resultados	Diretor Executivo e Contabilista	Trimestral	Diretores Técnicos e Coordenadores	Desvio Médio entre as Respostas	< ano 2022	
	Evidências de Concretização: Relatório contabilístico; Relatório de contas		Análise crítica: Resultado atingido e variação orçamental dentro do previsto.					Aval. Final	295,19%
								Desvio	270,02%
	Todas as Respostas e Serviços	Promover e divulgar a Instituição e seus serviços com caráter estruturado	Implementação das ações definidas em plano de marketing	Diretor Executivo Gestor de Projetos	De acordo com o plano	Plano de Marketing	Implementação de Plano	75%	
	Evidências de Concretização: Durante o ano de 2023 implementação uma nova imagem, utilizando de forma estruturada os canais de comunicação (redes sociais), página web e presença na comunicação social local;		Análise crítica: Aumento de presença nas redes sociais; criação do canal de Instagram. Campanha do IRS de forma personalizada e estruturada. Estabelecimento de parceria estratégica com fotógrafo profissional. Divulgação da instituição pelos canais próprios e pelos parceiros em diversos eventos e atividades.					Aval. Final	75%
								Desvio	0
	CACI's	Transição CAO para CACI's	Adequação dos espaços, recursos, atividades e outros requisitos nos termos da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março.	Direção Executiva Direção Técnicas	Mar	Equipas, Consultoria externa, Fundos Comunitários	% Execução de processo de transição	100%	
	Evidências de Concretização: Presença em reuniões técnicas; adequação dos espaços; contato com rede de parceiros		Análise crítica: Na sede foram adequados os espaços à nova portaria, e as equipas multidisciplinares têm reforçado atividades em contexto prático junto de potenciais beneficiários dos CACI's. Tendo em consideração a prorrogação dos prazos definidos por lei para esta transição, ainda não foi possível efetuar a referida transição, tendo em conta o financiamento atual versus o novo acordo a realizar.					Aval. Final	50%
								Desvio	50%
Todas as Respostas e Serviços	Melhorar a satisfação das partes interessadas	Implementar a avaliação da satisfação Analisar reclamações e sugestões Definir e Implementar ações para melhoria dos aspetos impactantes na satisfação	Direção Executiva Direções técnicas	Anual L. Em contínuo	A identificar de acordo com as necessidades	%satisfação clientes %satisfação RH %satisfação parceiros %satisfação famílias	≥87% ≥70,2 % ≥ 95,2% ≥86,8%		
Evidências de Concretização: Questionários de satisfação implementados em formato físico e em formato on-line.		Análise crítica: Relativamente ao indicador % de satisfação dos clientes o objetivo ficou abaixo do que se previa em Plano Estratégico para o previsto em 2023. Comparativamente ao ano transato também verificamos uma diminuição de 1,7%. A resposta social com menor índice de satisfação é os Centros de Atividades Ocupacionais I e II correspondente a 80%, e o serviço com maior índice de satisfação é a Formação Profissional correspondente a 90,6%. Relativamente aos RH verificou-se um desvio positivo face ao previsto em PE e face ao ano					Aval. Final	85,1%	
							Desvio	1,9%	
							Aval. Final	73,7%	
							Desvio	3,5%	



Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização			anterior (72%), registando-se um aumento de 1,7% da satisfação dos recursos humanos. O mesmo ocorre com os parceiros onde se verifica o objetivo cumprido e um aumento também face aos indicadores de 2022 (95%). Relativamente à satisfação das famílias o objetivo também foi cumprido estando acima da meta prevista em PE, e havendo também um aumento significativo face a 2022 (86,6%) tendo havido um aumento de 3,6%.				Aval. Final	95,5
							Desvio	± 0,3%
							Aval. Final	90,4%
							Desvio	± 3,6%
	Residência Autônoma	Transição da Residência Autônoma para Residência de Autonomia e Inclusão	Adequar o funcionamento desta resposta social nos termos da portaria n.º 77/2022, de 3 de fevereiro	Direção Diretor Executivo Direção Técnicas	Jan Dez	Equipas, Consultoria externa, Fundos Comunitários	% Execução de processo de transição	90%
	Evidências de Concretização: Acordo de Cooperação Atípico assinado.		Análise crítica: A transição da Residência Autônoma para Residência de Autonomia e Inclusão, foi concretizada com a participação do Presidente da Direção da APCV na assinatura do Acordo de Cooperação Típico, celebrado com o Instituto da Segurança Social, IP, Centro Distrital de Viseu.				Aval. Final	100%
						Desvio	± 10%	
IPI I	Alargamento da equipa de intervenção	Reforço da necessidade à entidade financiadora	Direção	Jan Dez	Diretor Executivo, Contabilista e Coordenadora IPI	Candidatura ao PROCOOP	100%	
Evidências de Concretização: Candidaturas ao PROCOOP elaboradas.		Candidatura ao PROCOOP				Aval. Final	100%	
						Desvio	0	
Área Agrícola	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de produtos hortícolas/frutícolas	Responsável Área Agrícola	Jan Dez	Contabilista Certificada e Voluntários	Rendimento líquido	≥ 4462€	
Evidências de Concretização: Faturação e demais evidências contabilísticas		Análise crítica: Meta superada.				Aval. Final	6595,38€	
						Desvio	± 213,38€	
Qualidade da Intervenção	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Atendimento especializado na área da reabilitação a 200 utentes/clientes	Prestação de serviços especializados na área da reabilitação da PCDI	Diretor Técnico	Jan Dez	Equipa Multidisciplinar	Objetivos concretizados + Objetivos estabelecidos em PI	≥ 82,5%
	Evidências de Concretização: Aplicação de escalas de qualidade vida, Formulação de PI's, Registo de sessões		Análise crítica: Com a aplicação de escalas de qualidade de vida existiu a necessidade de alteração de muitos objetivos contrastou com os resultados anteriores.			Aval. Final	78%	
						Desvio	± 4,5	
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Avaliação global das necessidades dos utentes/clientes e famílias	Visitas técnicas aos contextos dos utentes/clientes e famílias	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social, Gestores/as de Caso, Equipas	Número de visitas efetuadas + Número de visitas previstas	≥ 7
Evidências de Concretização: Registo de serviço externo.		Análise crítica: As visitas foram realizadas conforme as necessidades sinalizadas.				Aval. Final	8	
						Desvio	± 1	



Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Avaliação de candidatos/as	Avaliação, admissão ou encaminhamento de candidatos/as	Diretor Técnico	Jan Dez	Equipa Multidisciplinar	Número de avaliações efetuadas + Número de avaliações previstas	≥ 15
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de hierarquização de candidatos, contrato de prestação de serviços, lista de espera, registo de encaminhamento.		<i>Análise crítica:</i> Efetivamente avaliaram-se 28 candidatos, destes entraram 22, 2 ficaram em lista de espera e encaminharam-se 4				Aval. Final	28
							Desvio	±13
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as	Execução/Avaliação do Plano Individual Aplicação escalas de qualidade de vida	Diretor Técnico	Jan Dez	Equipas Multidisciplinares	Aplicação de questionários Escala de qualidade de vida	Média ≥ 82,4%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Escalas de qualidade de vida.		<i>Análise crítica:</i> ARA: Em 200 clientes foram aplicadas um total de 161 escalas QV que implicaram a alteração de 142 PI's, tendo em conta que 22 são novos clientes da RS ARA que no 1º ano de apoio não são contemplados com tal aplicação. 36 mantiveram objetivo de qualidade de vida; FP: no preenchimento da escala, foi dada mais autonomia aos formandos por parte da equipa pelo que, consideramos que possa ter influência no resultado por dificuldades de interpretação das questões da escala. CAO: Sempre que se executa um PI Anual aplica-se a escala de qualidade de vida adequada ao cliente, de forma a podermos avaliar se houve evolução ou não e aplicar medidas de melhoria tendo em conta, o Índice de qualidade de vida do cliente assim como, outros indicadores importantes.				Aval. Final	94%
							Desvio	±11,6%
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Proporcionar um espaço para os utentes/clientes brincarem e interagirem com os seus cuidadores	Jogos lúdicos e educativos - Ludoteca	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social, Animadora, Famílias	Resultados dos questionários de satisfação aplicados aos utilizadores do espaço	≥ 76.5 %
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionário de satisfação.		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. No âmbito dos clientes que frequentaram o espaço ludoteca, foram aplicados Questionário de satisfação resultando a media de 4,73 (94,6%)				Aval. Final	94,6%
							Desvio	±18,1
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Proporcionar um espaço/ tempo para os clientes e pessoas externas interagirem de forma saudável e ativa	Semana da Atividade Física	Diretor Técnico	Abr	Técnicos de Reabilitação; Ginásio da Instituição ou Pavilhão Municipal.	nº de participantes	>15
<i>Evidências de Concretização:</i> Lista de Participantes e questionários de avaliação de satisfação.		<i>Análise crítica:</i> Número de Participantes: 174 (não contando os acompanhantes) clientes das respostas sociais ARA, CACI's, FP e outras entidades. Avaliação da Satisfação: 90,8%.				Aval. Final	174	
						Desvio	±159	
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Facilitar sistematicamente <i>empowerment</i> e autodeterminação das pessoas que a organização apoia.	Discussão e reflexão sobre conceitos (autodeterminação, empowerment, melhoria da educação sexual) e outros assuntos de interesse	Diretores Técnicos	Jan Dez	Psicólogo/a/s, Assistentes Sociais e Animadores das RS e Serviços da APCV	Resultados de PI - Domínio inclusão social	Média ≥70 %	
<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados de PI - Domínio inclusão		<i>Análise crítica:</i> Verifica-se que os clientes se encontram motivados				Aval. Final	70,63%	



Elxo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	social, registro de sessão de serviço social.		para a mudança e para a participação ativa na comunidade potenciando a autodeterminação dos mesmos; aumento de solicitação/informação sobre direitos e apoios sociais.				Desvio	# 0,63%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar e potencializar o envolvimento e a participação da família.	Encontro de famílias das pessoas apoiadas pela APCV (Workshops com temáticas de âmbito social, cultural, emprego, saúde, autonomia e projetos de vida)	Diretora Técnica CACI	Maí	Equipas das diferentes Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 75,5%
	Evidências de Concretização: Questionários de satisfação e Dossier do 1º Encontro das famílias, onde está reunida toda a documentação.		Análise crítica: Estiveram presentes 289 participantes. O objetivo planejado foi capacitar e potencializar o envolvimento e a participação das famílias. Verifica-se que houve um grau de sucesso superior à meta prevista. Considera-se que deve ser uma atividade para dar continuidade, tendo apenas em atenção a procura de donativos para a executar, como forma facilitadora e sustentável para a organização. Neste encontro, conseguimos três empresas que fizeram os donativos necessários para a sua concretização.				Aval. Final	96,30%
							Desvio	# 20,80%
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI.	Reuniões de equipa (Programação anual das intervenções, informação e aceitação dos clientes/ responsáveis, monitorizações e novos PI's, adendas aos contratos e alterações de horários dos técnicos consequentes às mudanças)	Diretor Técnico	25 a 29 Set	Equipa multidisciplinar	Programação de horários 2023/2024 Adendas elaboradas	Horários Programados Contratos elaborados Adendas elaboradas
	Evidências de Concretização: Adendas, Contratos e Horários/Apoios.		Análise crítica: Elaboraram-se 158 adendas e 8 contratos, 200 aceitações de planeamento e 16 novos horários técnicos; 57 monitorizações e revisões de PI's com conclusão dos mesmos e reformulação das propostas de intervenção em novo PI com base nos resultados de escalas de QV e diálogo com clientes/ responsáveis; 8 novos PI's criados com as entradas de novos clientes.				Aval. Final	158 adendas, 8 novos contratos e 16 horários técnicos
							Desvio	0
	Todas as Respostas e Serviços	Envolvimento das pessoas apoiadas na elaboração do próprio plano individual com base no modelo de Qualidade de Vida adotado em cada uma das respostas e serviços	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PI's	Diretores Técnicos/Coordenadores	Jan Dez	Equipas multidisciplinares	N.º Clientes + PI's elaborado monitorizados e revisitos	100%
	Evidências de Concretização: PI's, Monitorizações de PI.		Análise crítica: Meta atingida.				Aval. Final	100%
							Desvio	0
Todas as Respostas e Serviços	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI e/ou PIIP ou PIAP. Análise de desvios. Implementação de medidas melhoria	Reuniões de equipa (monitorização das intervenções)	Diretores Técnicos	Jan Dez	Equipa de cada uma das respostas Sociais e Serviços	Melhorias implementadas + Medidas melhorias identificadas	Média ≥ 66%	
Evidências de Concretização: Monitorizações de PI.		Análise crítica: Meta atingida.				Aval. Final	66%	
						Desvio	0	
CACI's	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Tarefa	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CACI, Terapeuta Ocupacional	Resultados de PI - Domínio	Média ≥ 65%	

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção							desenvolvimento pessoal	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão; Monitorizações de PI		<i>Análise crítica:</i> Objetivo alcançado mediante a satisfação dos clientes envolvidos, porém percebe-se o interesse em explorar o uso de novos materiais.				Aval. Final	66,39%
							Desvio	▲ 1,39%
	CACI Visu	Fomentar o desenvolvimento pessoal / social e emocional dos clientes	Separação de peças para entidades parceiras	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores	Resultados de PI - domínios desenvolvimento pessoal, bem-estar emocional e relações interpessoais	90%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados em PI.		<i>Análise crítica:</i> Este pequeno desvio deve-se a falta de peças que foram fornecidas pela HUF. Que não tendo material, teve de haver uma adaptação da tarefa para outra atividade. Contudo, é de salientar que os clientes aderem facilmente a esta atividade, depois de serem colocadas estratégias individuais para a execução da mesma e com satisfação. Assim como, se sentem gratificados pela compensação monetária que resulta do seu trabalho.				Aval. Final	81,38%
							Desvio	▲ 8,62%
	CACI Visu	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Reciclagem	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CACI	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal.		<i>Análise crítica:</i> Este desvio está relacionado apenas a uma avaliação devida à alteração da responsável / monitora da atividade. Foi implementado uma nova abordagem pedagógica, tendo como reflexo um período de adaptação dos clientes, que maioritariamente manifestaram satisfação pelas tarefas, bem como por toda a dinâmica proposta. Desta forma, deverá dar-se continuidade às estratégias utilizadas de forma a expandir as suas capacidades de realização.				Aval. Final	62,41%
							Desvio	▲ 2,59%
	CACI's	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Expressão Plástica	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CACI, Terapeuta Ocupacional AEAPD's	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão; Monitorizações de PI; Trabalhos realizados pelos clientes		<i>Análise crítica:</i> Este desvio, deve-se ao facto da entrada de novos clientes, que de certa forma influenciaram os resultados. Esta situação manifesta-se na adaptação do grupo de trabalho à nova metodologia de execução, utilizando muitas vezes a interajuda dos clientes com os colegas novos e no processo de aprendizagem que tem que ser mais lencificado para que todos possam acompanhar a dinâmica.				Aval. Final	62,82%	
						Desvio	▲ 2,17%	
CACI's	Contribuir para o bem-estar físicos/as utentes/clientes com maior grau de dependência	Atividades, Bem Estar / Posicionamentos	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Técnica de Reabilitação e AEAPD's	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar Físico	100%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão; Monitorizações de PI; Trabalhos realizados pelos clientes		<i>Análise crítica:</i> É uma atividade considerada prioritária tendo em consideração as necessidades da população apoiada e na prevenção de deformidade agravada. Existe um desvio residual em correlação com a tendência de envelhecimento e da patologia das pessoas abrangidas				Aval. Final	99,94%	



Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
por esta atividade.							Desvio	▲ 0,06%
Qualidade da Intervenção	CACI's	Promover/Manter a mobilidade global	Atividades em meio aquático e em contexto de ginásio	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitória, Técnica de Reabilitação, AEAPD, Piscina e Ginásio	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 65%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessão. Monitorizações de PI.		<i>Análise crítica:</i> A meta foi superada tendo em consideração a intervenção que é efetuada. Os objetivos foram alcançados, uma vez que as atividades são muito procuradas pelos clientes e o acompanhamento é mais próximo.			Aval. Final	78,5%	
						Desvio	▲ 13,5%	
	CACI Viseu	Promover bem-estar	Atividades Multissensoriais da sala de bem-estar	Diretora Técnica	Jan Dez	Auxiliares; TO's Psicológica Assistente Social	Resultados do PI - Domínio desenvolvimento pessoal - Escala San Martin	Média ≥ 50%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados do PI - Domínio desenvolvimento pessoal.		<i>Análise crítica:</i> O desvio positivo que é significativo, exprime-se pelo facto de terem sido implementadas medidas de melhoria relacionadas com novas técnicas de relaxamento nas salas de bem-estar, verificando-se maior envolvimento dos clientes que usufruem da mesma.			Aval. Final	70%	
						Desvio	▲ 20%	
	CACI Viseu	Relaxamento corporal, desenvolvimento e manutenção das competências motoras	Aplicação da técnica de parafina	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta ocupacional/ Fisioterapeuta	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados de PI - Domínio Bem-Estar.		<i>Análise crítica:</i> Esta atividade, ultrapassou a meta prevista. É de salientar que por questões relacionadas com a pandemia e pós pandemia a atividade foi suspensa devido aos riscos que a mesma continha para contágio. Após reinício verificou-se uma melhoria significativa dos clientes que usufruíram desta técnica.			Aval. Final	82,92%	
						Desvio	▲ 7,92%	
	CACI's	Estimulação sensorial	Atividades em sala de Snoezelen [®]	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta ocupacional/ Técnica de Reabilitação, AEAPD's, salas snoezelen.	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 68,5%
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessões. Monitorização de PI.		<i>Análise crítica:</i> Nesta atividade existiu um valor percentual ligeiramente abaixo do previsto. Este resultado, deve-se a um problema de ordem técnica no equipamento de oc que interrompeu as atividades neste campo.			Aval. Final	67,5%		
					Desvio	▲ 1%		
CACI Viseu	Proporcionar a valorização pessoal e o máximo aproveitamento das capacidades e potencial da pessoa, no sentido da sua autonomia.	Atividades socialmente úteis - Tarefas Agrícolas e de jardinagem. Atendimento ao Público	Diretora Técnica	Jan Dez	Psicólogo e Terapeuta Ocupacional, Estufas e Posto de Venda RIA na Quinta	Resultados de PI - Domínio Inclusão Social	≥ 85%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados de PI - Domínio Inclusão Social.		<i>Análise crítica:</i> A atividade cumpriu com os objetivos propostos de acordo com as metas estabelecidas para a realização da mesma. Verifica-se nos dois clientes de ASU satisfação, gratificação e motivação na execução da atividade.			Aval. Final	85%		
					Desvio	0		
CACI's	Facilitar o equilíbrio comportamental e emocional	Intervenção individualizada (Acompanhamento psicológico)	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Psicólogas	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar - Emocional	Média ≥ 65%	

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessão. Monitorizações de PI; Resultados de PI - Domínio Bem-Estar Emocional		<i>Análise crítica:</i> Verifica-se que a intervenção individualizada ao nível da psicologia cumpriu com a meta proposta, sendo esta uma atividade impactante no que diz respeito à promoção do Índice de Qualidade de Vida, adequando os domínios aos objetivos esplanadas em PI.				Aval. Final	65,7%
							Desvio	▲ 0,7%
	Todas as respostas sociais e serviços	Capacitar utentes/clientes e famílias para os seus direitos sociais	Atendimento psicossocial a utentes/clientes e famílias em gabinete e no domicílio	Diretoras Técnica	Jan Dez	Assistente Social	Número de atendimentos/visitas	≥ ano 2022 (84%)
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos técnicos em processo individual e em PI.		<i>Análise crítica:</i> Meta superada.				Aval. Final	90%
							Desvio	▲ 6%
	CACI's	Desenvolver e/ou manter capacidades motoras (Melhoria da condição física)	Atendimento a clientes com intervenção individualizada	Diretoras Técnica	Jan Dez	Fisioterapeuta, Técnica de Reabilitação AEAPD	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessões, monitorização de PI		<i>Análise crítica:</i> A Atividade sofreu um desvio face à meta estabelecida. Este desfasamento, prende-se com a patologia de alguns clientes que estão em envelhecimento apresentando mais comprometimentos. Desta forma, uma das medidas a implementar, como melhoria é adaptar, o que já atualmente é feito no apoio da fisioterapia, mas, colocar novos objetivos em PI tendo em conta este fator. Relativamente a OC a meta não foi alcançada tendo em conta que as sessões são realizadas em grupos de 4, de maneira a dar resposta ao máximo de clientes. Seria mais vantajoso o atendimento ser individual, direcionando a sessão especificamente às necessidades de cada cliente.				Aval. Final	71,5%
	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico						Desvio	▲ 3,5%
	CACI Oliveira do Conde	Desenvolver capacidades cardiorespiratórias, articulares e locomotoras bem como melhorar a autoestima e autoconfiança em meio aquático.	Atividades aquáticas adaptadas	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta Ocupacional; Técnico interno (CMCS) AEAPD's; Piscinas Municipais de Carregal do Sal	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 65%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessões; Monitorização de Pis; Resultados de PI - Domínio Bem-estar físico		<i>Análise crítica:</i> A meta foi superada, uma vez que as sessões foram realizadas com grupos menores, possibilitando apoio específico a cada cliente.				Aval. Final	73%
							Desvio	▲ 8%
	CACI Viseu	Fomentar as competências sócio afetivas visando o desenvolvimento pessoal/social	Programa de desenvolvimento sócio afetivo	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Psicólogas	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 66%
<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional.		<i>Análise crítica:</i> Este programa cumpriu com os objetivos traçados sendo este de grande importância para os clientes, indo ao encontro da gestão emocional, autoconhecimento e autorregulação emocional e comporta mental.				Aval. Final	66%	
						Desvio	0	
CACI's e LAR (sede e OC)	Bem-estar emocional	Atividades lúdico-recreativas	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Monitores Animadores	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 75%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessões, monitorizações de PI e resultados de domínio correspondente.		<i>Análise crítica:</i> Verifica-se que houve um ligeiro desvio face ao objetivo inicial.				Aval. Final	74%	
						Desvio	▲ 1%	



Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Qualidade da Intervenção	CACI Viseu	Desenvolvimento biopsicossocial	Equitação Terapêutica	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta / Monitora/ Auxiliar	Resultados de PI – Domínio Bem Estar – Físico	Média ≥70%	
	Evidências de Concretização: Resultados de PI – Domínio Bem Estar – Físico.		Análise crítica: Esta atividade não apresentou qualquer desvio e foi concretizada com sucesso. É de salientar que foram inseridos novos clientes indo de encontro com as expectativas dos mesmos e das suas famílias.			Aval. Final		70%	
	Desvio		0						
	CACI Oliveira do Conde	Desenvolvimento de competências relacionais e sociais visando o equilíbrio comportamental	Dinâmicas de Grupo	Diretora Técnica	Jan Dez	Psicóloga	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%	
	Evidências de Concretização: Registos de sessão e resultados das monitorizações.		Análise crítica: Meta atingida.			Aval. Final		65%	
	Desvio		0						
	CACI Viseu	Promover "soft skills" dos utentes/clientes	Treinar atividades de vida diária	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta Ocupacional Cozinha pedagógica	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥70%	
	Evidências de Concretização: Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal.		Análise crítica: Este desvio, deve-se à implementação de atividades para treino de competências, que foram inseridas no âmbito do eixo das atividades inclusivas para o futuro CACI, objetivando a capacitação para a execução das tarefas laborais.			Aval. Final		65,44%	
	Desvio		4,56%						
	CACI OC	Capacitar os participantes para a inclusão social e autoderminação	Programas de Interação Social (saídas à comunidade)	Diretora Técnica	Jan Dez	Animadora e AEAPD's, Motoristas	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥70%	
Evidências de Concretização: Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal.		Análise crítica: Meta superada			Aval. Final		71%		
Desvio		1%							
CACI's		Fomentar capacidades de desenvolvimento pessoal	Expressão corporal/dramática/teatro	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Monitores/as e Animador	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥65%	
Evidências de Concretização: Registo de sessões, monitorização de Pis com resultado do domínio em análise.		Análise crítica: Devido ao valor positivo deste desvio, torna-se necessário dar continuidade à metodologia do trabalho executado uma vez, que manifesta o preenchimento do domínio do desenvolvimento pessoal de cada cliente que usufruiu desta atividade.			Aval. Final		84%		
Desvio		19%							
LAR OC	Estimular a criatividade, a expressividade, a comunicação, a imaginação e a memória desenvolvendo atividades que promovam o bem-estar emocional e o desenvolvimento global.	Animação		Diretora Técnica	Jan Dez	Animadora; AEAPD's	Resultados de PI – Domínio Bem Estar – Relações Interpessoais	Média ≥65%	
Evidências de Concretização: Registos de sessões e resultados das monitorizações do domínio em análise.		Análise crítica: São atividades que permitem estimular a criatividade e o bem-estar através de diversas atividades de caráter lúdico trazendo novidade e diversidade à rotina laboral.			Aval. Final		69%		
Desvio		4%							



[Handwritten signatures]

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	CACI Visu	Promover o bem-estar emocional	Jogos Tradicionais e de Mesa Boccia Recreativo	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CACI	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥90%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional.		<i>Análise crítica:</i> Este desvio, deve-se ao facto da entrada de novos clientes, que de certa forma influenciaram os resultados. Esta situação manifesta-se tempo que é requerido para o processo de aprendizagem nomeadamente, no jogo de boccia que tem que ser mais identificado para que todos possam acompanhar a dinâmica.				Aval. Final	76,37%
							Desvio	↓ 13,63%
	CACI's	Promover a interação social através da realização de atividades relacionadas com as épocas festivas	Comemoração do Dia de Reis Festa de Carnaval (sede e OC), Comemoração de aniversários, S. Martinho (sede e OC), Dia da Liberdade (25 abril), Páscoa; Dia internacional da Mulher; Dia da Espiga, Natal (sede e OC), Dia Mundial da Atividade Física, Dia Internacional da família, Dia S. Valentim (sede e OC), Dia Internacional do Bombeiro, Dia Internacional dos Museus, Dia Internacional ambiente, Halloween, Dia Mundial do Cinema, Dia de S. Nicolau, Dia Mundial das Bibliotecas.	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	Equipas das Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados dos questionários de satisfação aplicados		<i>Análise crítica:</i> Maior envolvimento das equipas para a concretização das tarefas / atividades, com a organização de cada grupo de trabalho para a execução das mesmas que promove inovação, satisfação das partes envolvidas e desta forma temos, uma participação ativa da população alvo, sendo esse o objetivo primário da resposta social quando as desenvolve adaptando sempre a atividade ao público destinatário, famílias, clientes ou outros. Assim consideramos, que devemos continuar com a mesma metodologia, tendo em conta a inovação, a supressa e a satisfação da população alvo a quem se destina a atividade.				Aval. Final	90,75%
							Desvio	↑ 15,75%
	CACI Visu	Promover a interação entre os utentes/clientes e colaboradores	Organização de festa de convívio	Diretora Técnica	29 Jul	Equipas dos CACI's	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥90%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação.		<i>Análise crítica:</i> Esta atividade foi muito satisfatória para os participantes visto, que foi convidada a Professora de Zumba para fazer uma aula de Zumba inclusivo, tendo sido uma novidade para os clientes.				Aval. Final	90%
							Desvio	0
	CACI's e Lares Residenciais, (sede e OC)	Assegurar os cuidados básicos e humanos	Planos de cuidados individuais	Diretoras Técnicas	Jan Dez	AEAPD's	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico/ Errata Grau de concretização de PCI	Média ≥90%
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de cuidados		<i>Análise crítica:</i> Meta atingida dando cumprimento ao previsto no que respeita ao plano de cuidados individuais.				Aval. Final	90%	
						Desvio	0	



Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Lares Residenciais (sede e OC)	Promover o bem-estar emocional	Atividades/saídas ao exterior com caráter recreativo e de lazer.	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados de PI - Domínio Inclusão social - Sócio Cultural	Média ≥ 75%
	Evidências de Concretização: Registro de sessão e monitorização de Pis e resultado do domínio.		Análise crítica: A meta foi atingida			Aval. Final		75%
						Desvio		0
	Lar Residencial	Promover o bem-estar emocional	Karaoke, Idas ao cinema, Festa do pijama, Visitas / passeios culturais, Passeio pelos espaços verdes da cidade, visitas a praias/rios/praias fluviais.	Diretor Técnico	Jan Dez	AEAPD's e Animador	Tx de participação dos clientes	Média ≥ 50%
	Evidências de Concretização: Lista de presenças; relatório de atividades.		Análise crítica: Foram realizadas diversas atividades no decorrer ano de 2023 sendo que foi sempre ao encontro das expectativas dos clientes/significativos de forma a promover um bem-estar emocional e social. Tendo assim uma avaliação global positiva.			Aval. Final		50%
						Desvio		0
	Lares Residenciais (sede e OC)	Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Dia de Reis; Carnaval; Dia Mundial do teatro; Dia dos Namorados; Atividade da Páscoa, Celebração dos dias de aniversário, Dia Internacional da família, Comemoração do Halloween, Natal, Atividades de Agosto, S. Martinho, Celebração das estações do ano, Santos populares; Dia Mundial da Atividade Física, Outras propostas sugeridas pelos clientes	Diretores/as Técnicos/as	Jan	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 76%
	Evidências de Concretização: Questionários de satisfação.		Análise crítica: Houve um ligeiro desvio negativo na meta alcançada da atividade em apreço em parte pelo cancelamento de atividades no lar sede. Relativamente ao lar de oc a meta foi ultrapassada.			Aval. Final		60,55%
						Desvio		↓ 15,45%
	Residência Autônoma	Promover a socialização e a coesão grupal Proporcionar momentos recreativos Manter o equilíbrio emocional e social"	Atividades Recreativas	Diretor técnico	Jan Dez	Assistente Social e AEAPD	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80
Evidências de Concretização: Questionários de avaliação de satisfação.		Análise crítica: Ao longo do ano, foram sendo realizadas atividades recreativas, de acordo com os gostos e preferências manifestados pelos clientes da RA.			Aval. Final		91%	
					Desvio		↑ 11%	
Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Inicial Apoio técnico pedagógico	Coordenadora da Formação	Jan Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educadora Social, Técnicos de Integração, Monitores/Formadores; Formadores externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos + Formandos certificados (Domínio Inclusão Social/Empregabilidade)	Média ≥ 75%	

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Evidências de Concretização: Certificados, pedido de saldo.		Análise crítica: Cumpriu-se o indicador estabelecido em candidatura.			Aval. Final		81,5%
						Desvio		▲6,5%
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Contínua Apoio técnico pedagógico	Coordenadora da Formação	Jan Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educadora Social, Técnicos de Integração, Monitores/Formadores; Formadores externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos + Formandos certificados	Média ≥ 75%
	Evidências de Concretização: Certificados, pedido de saldo.		Análise crítica: Cumpriu-se o indicador estabelecido em candidatura.			Aval. Final		81,5%
						Desvio		▲6,5%
	Formação Profissional	Identificação de necessidades dos candidatos a ações de formação	Avaliação Psicológica, Social e Ocupacional	Coordenadora da Formação	Jan Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social	Nº encaminhamentos e inserção em formação profissional	Média ≥ 80%
	Evidências de Concretização: Relatórios psicologia e serviço social.		Análise crítica: Meta superada.			Aval. Final		100%
						Desvio		▲20%
	Residência Autônoma	Facilitar o desenvolvimento de competências individuais para confeccionar refeições simples	Ateliers de culinária	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social AEAPD	Resultados dos questionários de satisfação aplicados (domínio desenvolvimento pessoal)	Média ≥ 65%
	Evidências de Concretização: Questionários de avaliação de satisfação.		Análise crítica: Estas atividades contribuíram para melhorar o equilíbrio e o bem-estar sócio emocional de cada um, contribuindo assim para a diminuição de situações geradoras de potencial tensão e conflito.			Aval. Final		89%
						Desvio		▲24%
	Residência Autônoma	Participação e inclusão social Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Dia Reis; Dia mundial da Nutela; Dia mundial da Valorização do Colaborador; Dia Mundial da Atividade física; Dia mundial do Chá; Dia da Gastronomia Sustentável; Dia Mundial do Chocolate; Dia Mundial da Fotografia; Dia Mundial dos Rios Dia Mundial do Pão; Dia da Consciencialização do stress; Dia da Bolacha; Natal.	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social	Resultados dos questionários de satisfação aplicados (domínio inclusão social)	>80%
Evidências de Concretização: Questionários de avaliação de satisfação.		Análise crítica: Durante o ano 2023 as atividades previstas em PAO foram parcialmente concretizadas, tendo ficado por realizar as atividades: Comemoração do Dia Mundial dos Rios e o Dia Mundial da Fotografia. Contudo, foi realizada uma atividade que não estava prevista, relacionada a comemoração do Dia Mundial da Mulher. Destacam-se pela positiva, a realização das atividades comemorativas das datas de			Aval. Final		87%	



Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Qualidade da Intervenção			aniversário de cada cliente, quer pelo simbolismo e importância que cada um atribui, mas também pelo envolvimento dos restantes clientes, que se associam à festa de aniversário. Para o ano 2024, propõe-se a continuação das atividades associadas a comemoração de épocas e datas festivas, como reforço e promoção do bem-estar geral dos clientes.				Desvio	≠ 7%	
	Centro de Apoio à Vida Independente	Ajuste do plano individual de assistência pessoal de acordo com as necessidades do destinatário	Ajustes e alterações de PIAPS	Coordenadora	Jan Jun	Equipa do CAVI	Número de PIAPS ajustados	1	
	Evidências de Concretização: Preenchimento de impresso EA.01.00		<i>Análise crítica:</i> Sempre que se justifique a alteração e ajustes ao PIAP, deverá ser preenchido o formulário específico, neste sentido e mediante circunstâncias como a alterações de número de horas e assistentes pessoais, de alguns PIAPS, alteração de atividades, bem como a continuidade através de protocolos com o Instituto da Segurança Social até dezembro de 2023, foram realizadas 13 alterações e ajustes ao PIAP.					Aval. Final	1
								Desvio	0
	Centro de Apoio à Vida Independente	Executar as atividades inseridas no plano individual de assistência pessoal	Prestação Serviço - Atividades de Assistência Pessoal	Coordenadora	Jan Jun	Equipa do CAVI, Assistentes pessoais	Taxa de concretização das atividades	≥ 75%	
	Evidências de Concretização: Folhas de monitorização mensal de PIAP e folha de ponto. Impressos EA.03.00 e RH.25.00		<i>Análise crítica:</i> Através das folhas de monitorização, onde são registadas as atividades realizadas diariamente pelos AP em conjunto com o/a destinatário/a, verificou-se que tendo em conta o PIAP as atividades foram realizadas na sua grande maioria.					Aval. Final	100%
								Desvio	≠ 25%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos beneficiários e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação satisfação beneficiários	Coordenadora	Jan Jun	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	75%	
	Evidências de Concretização: Preenchimento dos impressos EA.06.00 e EA.07.00		<i>Análise crítica:</i> Foram realizadas duas avaliações de satisfação por parte dos destinatários através do preenchimento dos dois questionários de avaliação.					Aval. Final	100%
								Desvio	≠ 25%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos assistentes pessoais e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação satisfação Assistentes Pessoais	Coordenadora	Jan Jun	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	75%	
	Evidências de Concretização: Preenchimento de impressos para colaboradores da APCV GS.15.02		<i>Análise crítica:</i> A avaliação das AP's é realizada aquando todos os colaboradores da APCViseu, sendo que à data estas não foram realizadas. Contudo, a equipa técnica sempre que realiza os atendimentos com os AP's, (sejam presenciais ou por telefone) acaba por avaliar de forma verbal o grau de satisfação dos AP's, em prol da melhoria dos serviços para ambos os intervenientes					Aval. Final	85%
							Desvio	≠ 10%	
Centro de Apoio à Vida Independente	Monitorizar o projeto	Monitorização de mapa de indicadores (no mínimo semestral)	Coordenadora	Jan Jun	Equipa do CAVI	Taxa de concretização	≥ 80%		
Evidências de Concretização: Anexos_INR_		<i>Análise crítica:</i> A monitorização do projeto é realizada através do envio mensal de ficheiro em formato Excel (criado por INR), para o organismo intermédio INR.					Aval. Final	100%	
							Desvio	≠ 20%	
Centro de Apoio à Vida Independente	Atendimento a destinatários, Assistentes Pessoais, potenciais destinatários e comunidade em geral	Atendimento presencial da equipa (50 atendimentos)	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Número de atendimentos previstos vs. Realizados	≥ 50%		

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Qualidade da Intervenção	<i>Evidências de Concretização:</i> Monitorização de horas, assinatura semanal de folha de ponto, Impressos, EA.03.00 e RH.25.00. Atendimentos para novas Candidaturas, impresso CD.02.00		<i>Análise crítica:</i> Atendimentos presenças de Assistentes pessoais semanalmente, bem como aos destinatários quando assim é solicitado, bem como atendimentos a todos os que desejam informações e potenciais candidaturas.					Aval. Final	100%
							Desvio	± 50%	
	Centro de Apoio à Vida Independente	Assegurar que o tempo de trabalho contratado com o/a AP e efetivamente prestado à pessoa Destinatária	Monitorização de horas de Assistência Pessoal de acordo com o PIAP	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Nº de horas contratadas	≥85%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Folhas de monitorização de horas mensal, impresso EA.03.00		<i>Análise crítica:</i> As horas contratadas não foram todas realizadas, por motivos inerentes às dispensas dos serviços de AP por parte dos/as destinatários/as perante assuntos pessoais, bem como faltas/baixas médicas dos AP, incluindo férias dos AP que não são substituídas.					Aval. Final	85%
							Desvio	0	
	Centro de Apoio à Vida Independente	Estudar e analisar os resultados alcançados e o impacto do CAVI	Elaboração de estudo sobre impacto CAVI aos seus destinatários (trabalho de parceria)	Coordenadora	Jan Abr	Equipa do CAVI Entidade externa	Grau de execução do estudo	100%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório intitulado "Estudo de Impacto do Projeto Centro de Apoio à Vida Independente da Associação de Paralisia Cerebral de Viseu", realizado pelo Instituto Politécnico de Viseu, Centro de Estudos em Educação e Inovação.		<i>Análise crítica:</i> A previsão de execução da avaliação de impacto, foi adiada tendo em consideração a existência do prolongamento do projeto por mais 6 meses, avançando o mesmo para junho de 2023. Neste sentido, e mediante orientações com a finalização dos projetos piloto iniciando protocolos provisórios com o Instituto da Segurança Social, entre abril e maio de 2023, a equipa do Centro de Estudos em Educação e Inovação do IPV, terminou a tarefa, elaborando uma investigação junto de todos os intervenientes do Projeto Piloto executando assim um Relatório Final com os dados.					Aval. Final	100%
							Desvio	0	
	Centro de Recursos para a inclusão	Intervenção individualizada a alunos com necessidades educativas especiais	Apoio especializado a alunos que recebem apoio em unidades especializadas e a outros da educação inclusiva	Coordenador	Jan Dez	Equipa do CRI Comunidade educativa	Nº de alunos com apoio da Equipa	100%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Total de alunos apoiados tendo em conta o financiamento da DGESTE.		<i>Análise crítica:</i> Meta atingida.					Aval. Final	100%
							Desvio	0	
	Centro de Recursos para a inclusão	Monitorizar e implementar medidas corretivas	Avaliação dos Planos de Ação	Coordenadora	Jan Dez	Coordenadores/as, Agrupamentos de Escola de Aguiar da Beira, Mangualde, Mortágua, Carregal do sal, Santa Comba Dão, Sátão.	Taxa de concretização	≥ 75%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Continuação da parceria com todos os Agrupamentos no ano letivo de 2023/2024.		<i>Análise crítica:</i> Meta superada.					Aval. Final	100%
							Desvio	± 25	
	Ambulatório/Centro Prescritor de Produtos de Apoio	Prescrever produtos de apoio	Consulta de prescrição de produtos de apoio	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente social (Ambulatório), Médica fisiatra, Equipa Multidisciplinar, Serviço de Utentes (SA)	Número de marcações de consultas + Número de prescrições efetuadas	≥ 60%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo em software específico.		<i>Análise crítica:</i> Todas as 155 consultas foram realizadas conforme marcação com consequente prescrição.					Aval. Final	≥ 60%	

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Qualidade da Intervenção							Desvio	0	
	Programa Incorpora	Construção de um itinerário personalizado, com fim à inserção socio-laboral no mercado de trabalho.	Atendimento a candidatos/beneficiários; Acolhimento; Avaliação integral.	Interlocutor/a	Jan Dez	Técnica de Acompanhamento	Número de beneficiários acompanhados	20	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Fichas de atendimento; plataforma o incorpora.		<i>Análise crítica:</i> Os participantes acompanhados foram canalizados pelas várias respostas da APCV, formação profissional, ambulatório, intervenção precoce e por iniciativa própria dos candidatos.					Aval. Final	54
							Desvio	±34	
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento periódico da situação dos beneficiários; Intermediação laboral; Inserção laboral.	Interlocutor/a	Jan Dez	Técnica de Acompanhamento	Número de inserções	20	
	<i>Evidências de Concretização:</i> contratos de trabalho.		<i>Análise crítica:</i> Foram realizadas no ano de 2023, 31 inserções. Destas, 8 são de pessoas portadoras de Atestado Médico de Incapacidade Multissos.					Aval. Final	31
							Desvio	±11	
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento das inserções dos beneficiários no mercado de trabalho.	Interlocutor/a	Jan Dez	Técnica de Acompanhamento e Técnica de Prospecção	Número de inserções	15	
	<i>Evidências de Concretização:</i> contratos de trabalho.		<i>Análise crítica:</i> As inserções efetuadas foram nos seguintes setores: 10 em IPSS; 9 comércio; 1 hotelaria; 2 construção civil; 1 indústria; 8 prestação de serviços.					Aval. Final	31
							Desvio	±16	
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Envolvimento das famílias no Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e respectivas monitorizações/avaliações	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PIIP's	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes com intervenção direta da equipa + nº de PIIPs elaborados	100%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes.		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme previsto. Todas as famílias têm um PIIP e estão esclarecidas sobre os objetivos de intervenção da ELI que são definidos em parceria.					Aval. Final	100%
						Desvio	0		
Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Potenciar o envolvimento e participação das famílias. Informação sobre o funcionamento da ELI	Reuniões de apresentação/ informação dos elementos das ELI's (presenciais e/ou por videoconferência)	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes admitidos +, nº de reuniões realizadas	Média ≥98%		
<i>Evidências de Concretização:</i> Atas das reuniões das ELI's.		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme previsto. Tendo em conta a importância da apresentação do funcionamento da ELI e conhecimento das necessidades das famílias numa fase inicial da intervenção, tem sido possível reunir com todas as famílias que iniciam intervenção.					Aval. Final	100%	
						Desvio	±2%		
Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Identificar as necessidades, definir objetivos e avaliar a intervenção	Avaliações globais do desenvolvimento; avaliações psicológicas; avaliações sociais	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Avaliações solicitadas + Avaliações realizadas	100%		
<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes.		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme previsto. Sempre					Aval. Final	100%	

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção			que foram solicitadas avaliações à equipa as mesmas foram realizadas, o que é crucial para perceber o perfil de desenvolvimento da criança, as necessidades da família e estabelecer os objetivos do PIIP.				Desvio	0
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Intervenção junto da Criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Intervenção no cliente/família com a periodicidade definida com os mesmos	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI) ELI	Nº de clientes e seus significativos em apoio em relação à capacidade do acordo de cooperação	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes.		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista, tendo sido possível responder a todas as solicitações das famílias, embora nem sempre o mediador de caso tenha sido atribuído de acordo com as maiores preocupações das famílias, devido ao número elevado de crianças e famílias em apoio.				Aval. Final	100%
							Desvio	0
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Promover a articulação e supervisão por parte do Núcleo de Supervisão Técnica (NST) e com os elementos que pertencem aos 3 ministérios (saúde, educação e segurança social).	Reuniões das ELI's com o Núcleo de Supervisão Técnica de Viseu do SNIPI (presenciais ou por videoconferência)	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's NST	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas entre as ELI's e o NST	≥100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Atas das reuniões das ELI's.		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista, tendo em conta a importância da orientação e esclarecimento do NST em relação às orientações do SNIPI.				Aval. Final	100%
							Desvio	0
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Promover a melhoria contínua do serviço e a partilha de saberes entre as equipas I e II	Reuniões de (in)formação interna (presenciais ou por videoconferência)	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II)	Nº reuniões	≥2
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Tendo em conta a dificuldade de gestão dos horários de atendimentos das duas equipas, não foi possível realizar as reuniões gerais das duas equipas, no entanto, houve sempre articulação entre os elementos das duas equipas, quando surgiam dúvidas e para partilha de conhecimentos. No próximo ano deverá ser programada, pelo menos, uma reunião durante os períodos em que se preveja a diminuição dos atendimentos (interrupções letivas).				Aval. Final	0
							Desvio	✚ 2
Todas Respostas Sociais e Serviços	Dar a conhecer a APCV, a sua missão e valores.	<i>Open days</i> (Instituição de portas abertas)	Diretores Técnicos	Jan Dez	Todos os colaboradores	Número de participantes	≥ 70	
<i>Evidências de Concretização:</i> Listagem de participantes dos diferentes projetos promotores das iniciativas (IIES e AMMA)		<i>Análise crítica:</i> Meta superada.				Aval. Final	165	
						Desvio	✚ 95	
Todas Respostas Sociais e Serviços	Promover a integração socioprofissional, escolar e comunitária. Promover a inclusão social	Estabelecimento de parcerias com relevância no planeamento individual de cada Resposta Social/Serviços	Diretores Técnicos	Jan Dez	Agrupamentos de escolas, Centros de Formação, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Empresas.	Número de novas parcerias	≥ ano de 2022 (104)	

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a Comunidade	<i>Evidências de Concretização:</i> Plano de Monitorização de parcerias		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. Foi possível alargar a listagem de parcerias estratégicas.				Aval. Final	116
							Desvio	±12
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Facilitar a participação social e cultural/interação com a comunidade	Participação em eventos na comunidade: Outono Quente Teatro/Dança Cinema (ZUNZUM - Associação cultural, Cinema NOS, Teatro Viriato) e eventos desportivos	Diretora Técnica ARA	Jan Dez	Responsável do Voluntariado, Animadora, Terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, Técnicos de Desporto, motorista, Viatura	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação.		<i>Análise crítica:</i> Participação em evento 1: ebirolando-grup cinematécnica da PSP; teatro viriato - espetáculo de teatro e música - "Sophia"; teatro viriato - espetáculo do dançando com a diferença - "bichos"; teatro viriato - espetáculo "anti princesas - Juana Azurduy"; teatro viriato - espetáculo do dançando com a diferença "supernatural"; outono quente - ciclo anti princesas "Carolina Beatriz Ângelo".				Aval. Final	90%
							Desvio	±10%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral	Comemoração: Dia Nacional da Paralisia Cerebral; Comemoração: Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.	Diretores Técnicos e Coordenadores	20-Out 03-Dez	Equipãs das Respostas sociais e serviços da Organização	N.º de iniciativas realizadas N.º de iniciativas realizadas	≥1 ≥1
	<i>Evidências de Concretização:</i> Evidências fotográficas, campanha elaborada com presença junta de parceiros, programa de rádio, evento de comédia;		<i>Análise crítica:</i> Foi possível levar a cabo a celebração destes dois dias com diversas ações.				Aval. Final	2
							Desvio	0
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodeterminação	Dançando com a Diferença	Diretora Técnica ARA	Jan Dez	Animadores (CACI e ARA), Monitor, Teatro Viriato, CLAS, OSC e Escolas.	N.º de participantes	≥ 12
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de presenças.		<i>Análise crítica:</i> Média de participantes ao longo do ano nas sessões da dança.				Aval. Final	19
							Desvio	±7
	Residência Autónoma	Participação e Inclusão Social	Promover o envolvimento dos clientes nas épocas festivas e datas comemorativas e participação em eventos culturais na comunidade envolvente (Cinema, teatro, concertos, exposições, etc.):	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de avaliação de satisfação.		<i>Análise crítica:</i> Ao longo do ano 2023, as atividades que foram realizadas com os clientes, contribuíram para a sua participação mais ativa em diferentes contexto e eventos que foram proporcionados pela comunidade. De entre as atividades realizadas, destacam-se as de cariz sociocultural previstas em PAO, mas também outras atividades que, não estando previstas, promoveram uma maior integração e participação com a comunidade, através da utilização de diversos serviços disponibilizados.				Aval. Final	90%
							Desvio	±10%
	Formação Profissional	Capacitação dos formandos em competências transversais	Ações de sensibilização e ações de consciencialização	Coordenadora	Jan Dez	Técnica Superior de Serviço Social e monitores	Nº de Workshops	6
<i>Evidências de Concretização:</i> registo fotográfico, trabalhos elaborados pelos formandos.		<i>Análise crítica:</i> Foram sessões pertinentes, que cumpriram o objetivo de sensibilizar para uma área que tinha sido detetada em reuniões técnicas pedagógicas e nas avaliações de psicologia e serviço social.				Aval. Final	9	
						Desvio	±3	

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade	Formação Profissional	Consolidação de conhecimentos; Contatos com contextos reais de trabalho;	Visitas a contextos reais de trabalho/convidados de contextos reais de trabalho	Coordenadora	Jan Dez	Técnico de Integração, monitores	Nº de visitas/sessões	6
	Evidências de Concretização: Relatório de visita.		<i>Análise crítica:</i> Não se verificou oportunidade para a realização das visitas previstas. As que se realizaram verificaram-se enriquecedoras para a consolidação de conhecimentos e contato real do mercado de trabalho.				Aval. Final	4
							Desvio	2
	Formação Profissional	Divulgação da oferta formativa em escolas, IEFP e outras entidades consideradas relevantes	Sessões de divulgação de oferta formativa	Coordenadora	Jan Dez	Coordenadora e técnica de serviço social	Nº sessões	2
	Evidências de Concretização: E-mails, Viseu market, Equipa de RSI s. José		<i>Análise crítica:</i> Cumpriu o objetivo e foi importante para a angariação de candidatos.				Aval. Final	3
							Desvio	1
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Prospecção de empresas e ofertas de trabalho	Interlocutor/a	Jan Dez	Técnica de Prospecção	Número de ofertas levantadas	40
	Evidências de Concretização: Troca de e-mail, telefonemas, visitas.		<i>Análise crítica:</i> Foi possível realizar inserções de candidatos portadores de Atestado Médico de Incapacidade Multiusos em ofertas de empresas multipolares, nomeadamente na Leroy Merlin, na Sport Zone e na Decathlon.				Aval. Final	69
							Desvio	29
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento e conhecimento das empresas.	Interlocutor/a	Jan Dez	Técnica de Prospecção	N.º de Empresas	40
	Evidências de Concretização: Requisição de transportes, visitas.		<i>Análise crítica:</i> A APCV assumiu o papel de entidade de referência de duas empresas multipolares, os Hotéis do Grupo Pestana e a cadeia de comércio à retalho LIDL, tendo gerido e partilhado ofertas destes grupos económicos na rede incorpora.				Aval. Final	41
							Desvio	1
Centro de Apoio à Vida Independente	Apresentação dos resultados do estudo sobre o impacto CAVI	Seminário final do projeto - Comemoração do Dia Europeu da Vida Independente	Coordenadora	Maí	Equipa do CAVI	Nº Participantes	≥50	
Evidências de Concretização: O seminário está gravado em formato vídeo, visto ter sido realizado online pela plataforma zoom, ainda existem todo os documentos realizados para execução, sejam cartazes, fichas de inscrição entre outros.		<i>Análise crítica:</i> A execução do seminário dependia da avaliação do impacto do projeto, visto esta ter sido realizada e finalizada em maio de 2023, e com o final do projeto no primeiro semestre de 2023, o mesmo foi realizado a 30 de junho. Foi realizada em formato online pela plataforma Zoom, onde foram apresentados os dados recolhidos pelo estudo de impacto.				Aval. Final	100%	
						Desvio	0	
Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Consultoria colaborativa aos outros elementos das ELI's e famílias	Promover um trabalho transdisciplinar na ELI. Promover a capacitação das famílias e dos técnicos.	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Famílias	nº de pedidos de consultoria + nº de atividades de consultoria realizadas	100%	
Evidências de Concretização: Processos individuais dos clientes.		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista. Sempre que foram solicitadas consultorias colaborativas pelos elementos da ELI ou famílias, as mesmas foram realizadas, tendo em conta a importância do modelo transdisciplinar no SNIP1.				Aval. Final	100%	
						Desvio	0	
Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção	Promover a articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSS's e EMAEI's, dos	Reuniões/contactos de articulação com os Agrupamentos de	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de reuni-	100%	

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade	Precoce na Infância II	contextos educativos das crianças. Contribuir para a identificação para a educação inclusiva, para o relatório técnico pedagógico dos clientes, pedidos de adlmento da escolaridade obrigatória e transições.	Escolas, IPSS's e EMAEI's (pre-senciais ou por videoconferência)			Agrupamentos de Escolas.	ões/contactos solicitados ÷ nº de reuniões/Contactos realizados	
	Evidências de Concretização: Atas das reuniões.		Análise crítica: Atividade desenvolvida conforme previsto. No sentido de promover a melhor articulação com os serviços da comunidade, nomeadamente, os serviços de educação, para a melhoria da qualidade de vida e inclusão das crianças foram realizadas todas as reuniões e contactos solicitados.				Aval. Final	100%
							Desvio	0
	Residência Autónoma	Contribuir para melhorar as acessibilidades e promover maior segurança às PCDI nas zonas públicas nomeadamente entre a Residência Autónoma e a sede da instituição, em Vildemoinhos.	Candidatura ao orçamento Participativo de Viseu	Gestora de projetos e DT Residência		Diretor Executivo, Gestora de projetos e DT Residência	Candidatura apresentada	1
	Evidências de Concretização:		Análise crítica: Não houve edição no ano de 2023.				Aval. Final	0
							Desvio	1
	Apoio em Regime de Ambulatório	Dar a conhecer produtos de apoio, software e domótica inovadores e existentes no mercado a técnicos, clientes, famílias e outros interessados	Exposição de produtos de apoio, software e domótica	Diretora Técnica	Jul	Equipa multidisciplinar, Empresas da área	N.º de iniciativas realizadas	≥ 1
	Evidências de Concretização: Registo fotográfico.		Análise crítica: média de 18 participantes/dia na exposição/ demonstração de produtos de apoio. (escala Lickert pontuada de 1 a 5, do nada não gostei/não útil ao totalmente gostei / totalmente útil, avaliando os seguintes itens, indicadores de que a atividade foi muito apreciada/muito útil no geral: Organização - 4,73; Divulgação - 4,73; Espaço - 4,73; Duração - 4,65; Expositores - 4,62; Demonstração - 4,73; Atividade no Geral - 4,73)				Aval. Final	1
							Desvio	0
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover uma imagem que reforce a marca da APCV na economia social	Newsletter da organização	Gestor de Projetos	Jan Dez	Diretor Executivo, Diretores Técnicos	N.º de publicações	≥ 9
		Dinamizar o site organizacional/Redes sociais				N.º de publicações	≥ ano de 2022	
Evidências de Concretização:		Análise crítica: Tendo em consideração a implementação do plano de marketing com a inclusão de nova imagem e novo lema optou-se por não se priorizar as newsletters. Esta decisão ocorreu também na sequência da ação de formação em capacitação de negócios digitais que nos irá permitir modificar a página web e promover o arranque da newsletter.				Aval. Final	0	
						Desvio	9	
Todas respostas Sociais e Serviços	Promover boas práticas entre a mesma tipologia de respostas sociais	Benchmarking e Benchmarking Interno	Gestor da Qualidade	Jan Dez	Diretores Técnicos e Equipas	Nº de OM's implementadas	1/resposta (3respostas)	
Evidências de Concretização: presenças		Análise crítica: Não foi possível realizar esta atividade por não ter sido possível compatibilizar agendas entre equipas.				Aval. Final	0	

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional							Desvio	3
	Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA	Promoção de competências sociais, pessoais e profissionais das Pessoas com deficiência, destacando as pessoas com mobilidade condicionada. Promoção de autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência. Potenciar a aplicação de metodologias inovadoras na tipologia dos beneficiários do projeto.	Implementação de um plano de <i>Coaching e mentoring</i>	Coordenadora	Jan Mar	Coordenadora, colaborador/a beneficiários/as	nº de beneficiários/as com carta de compromisso pessoal	≥ 20
	<i>Evidências de Concretização:</i> Diagnóstico de avaliação e ferramenta de avaliação final		<i>Análise crítica:</i> Foi possível apoiar 33 pessoas através da iniciativa em questão sendo que 27, concluíram com sucesso o respetivo plano.				Aval. Final	27
							Desvio	7
	Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA	Promoção de competências sociais, pessoais e profissionais das Pessoas com deficiência, destacando as pessoas com mobilidade condicionada. Promoção de autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência. Potenciar a aplicação de metodologias inovadoras na tipologia dos beneficiários do projeto.	Divulgação de Plataforma web e finalização da tool kit de empregabilidade	Coordenadora	Jan Mar	Coordenadora, colaborador/a Parceiro	Número de acessos	500
	<i>Evidências de Concretização:</i> outputs do projeto e relatório da empresa de informática.		<i>Análise crítica:</i> Foi possível concluir a referida plataforma localizada em https://www.rianaquinta.apcviseu.org/views/home/home onde constam todas as atividades realizadas no âmbito da presente iniciativa; Entre 2022 e 2023 visitaram a página 1073 visitantes, ultrapassando os indicadores de resultado do projeto.				Aval. Final	1073
							Desvio	573
	Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA	Promoção de competências sociais, pessoais e profissionais das Pessoas com deficiência, destacando as pessoas com mobilidade condicionada. Promoção de autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência. Potenciar a aplicação de metodologias inovadoras na tipologia dos beneficiários do projeto.	Open days - ações conjuntas de sensibilização	Coordenadora	Jan Mar	Coordenadora, colaborador/a Comunidade escolar	n.º de participantes	200
	<i>Evidências de Concretização:</i> Lista de participantes e evidências fotográficas		<i>Análise crítica:</i> Foi possível acolher no ano de 2023, 120 crianças no âmbito da referida iniciativa. Tivemos agenda para as 200 crianças, mas por questões de transporte alheias à nossa instituição não foi possível dentro do tempo útil do referido projeto completar o grupo. No entanto acolhemos posteriormente no âmbito dos dias abertos à comunidade outros grupos tendo por base as ferramentas desenvolvidas na IIES.				Aval. Final	120
							Desvio	80

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional	Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA	Promoção de competências sociais, pessoais e profissionais das Pessoas com deficiência, destacando as pessoas com mobilidade condicionada. Promoção de autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência. Potenciar a aplicação de metodologias inovadoras na tipologia dos beneficiários do projeto.	Workshops técnicos (laboratório social)	Coordenadora	Jan Mar	Coordenadora, colaborador/a	Número de workshops técnicos (laboratório social)	≥ 6
	Evidências de Concretização: Lista de participantes e fotografias		Análise crítica: Promovemos 6 laboratórios sociais em conjunto com os parceiros estratégicos, sendo que os mesmos decorreram entre abril e junho de 2023, abordando temáticas e objetivos distintos.				Aval. Final	6
							Desvio	0
	Todas respostas Sociais e Serviços	Melhoria da comunicação interna e no registo das sessões	Modernização de equipamento informático	Diretores Técnicos	Jan Dez	Mecenas, Doadores, Parcerias	N.º Equipamentos	≥ 8
	Evidências de Concretização: Faturas/Recibo do equipamento / Mapa de imobilizado		Análise crítica: Foi possível durante o ano de 2023 adquirir diverso material e equipamento informático enquadrado no âmbito de projetos e programas diversos nomeadamente Projeto Estrela financiado pela Fundação Altice e Formação Profissional, projeto formativo apoiado pelo POISE.				Aval. Final	58
							Desvio	≠ 50
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Aperfeiçoamento e valorização das competências dos colaboradores	Elaboração e Execução dos Planos de Formação	Direção, Diretor Executivo	Jan Dez	Todos os colaboradores, Entidade consultora e entidade formadora externa	% de colaboradores envolvidos na formação	≥ 75%
	Evidências de Concretização: Certificados de formação		Análise crítica: Certificação e capacitação de 70 colaboradores na modalidade cheque formação e outras ações de formação.				Aval. Final	54%
							Desvio	↓ 21%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Implementar novos mecanismos motivantes de desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores	Revisão do sistema de avaliação de desempenho (SAD) e criar um plano de benefícios associado	Direção, Diretor Executivo	Jan Dez	Todos os colaboradores, Entidade consultora externa	Taxa de implementação da revisão do SAD	100%
Evidências de Concretização: N/A		Análise crítica: Tendo em consideração o adiamento da auditoria e a subsequente revisão do sistema ainda não se encontra concluído este procedimento.				Aval. Final	-	
						Desvio	-	
Todas as Respostas Sociais e serviços	Adequar o SGQ da APCV ao EQUASS 2018 Autorregulação da organização	Revisão dos processos, meios e documentos associados. Consultoria especializada	Gestor da Qualidade	Jan Dez	Entidade consultora externa, todos os colaboradores, Direção, Parceiros	Resultado da auditoria	Cumprimento Assurance	
Evidências de Concretização: N/A		Análise crítica: A auditoria foi adiada para o segundo semestre de 2024.				Aval. Final	-	
						Desvio	-	
Todas as Respostas Sociais e serviços	Implementar e rever sistemas de monitorização de equipamentos, infraestruturas e processos.	Revisão da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas	Direção	Jan-Dez	Diretor Executivo, Diretores técnicos, departamento de Compras e empresa externa de	Nº de sistemas implementados	≥ 3	

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional			Melhoria dos processos da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas, e Sistema de Segurança contra Incêndios em Edifícios (SCIE.)			HSST e Proteção Civil		
	<i>Evidências de Concretização:</i> Manual de funções, organograma, medidas de autoproteção.			<i>Análise crítica: Meta atingida.</i>			Aval. Final	3
							Desvio	0
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Melhoria da eficácia da comunicação interna e externa	Plano de comunicação organizacional	Gestor da Qualidade	Jan Dez	Consultora, Todos os colaboradores, Direção, Parceiros	Tx. implementação plano de comunicação	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Correspondência trocada de forma digital; Tempo de resposta; Adesão dos recursos em criar conteúdos;			<i>Análise crítica: Meta atingida.</i>			Aval. Final	100%
							Desvio	0
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Diversificar e melhorar os serviços prestados de forma inovadora.	Elaboração/Concretização projetos de inovação e ou de melhoria	Directores Técnicos e Coordenadores	Jan Dez	Equipas multidisciplinares	Número de Projetos de Inovação/Melhoria	≥ 2
	<i>Evidências de Concretização:</i> Reformulação do espaço na zona dos motoristas (ampliação da parte de alcastrão e colocação de novas grelhas de drenagem de água); Criação da sala de formação/multissus; Criação do gabinete para os recursos humanos; Instalação de equipamento de segurança e emergência para inspeção e aplicação das medidas de autoproteção.			<i>Análise crítica:</i> Destacamos as melhorias realizadas em termos de infraestruturas que permitem um maior conforto e segurança nos serviços prestados, tendo a meta sido superada.			Aval. Final	4
							Desvio	▲ 2
	CAVI	Diligenciar no sentido de dar continuidade ao CAVI	Apresentar candidaturas para financiamento, pedidos de alteração ou para criação de resposta social	Direção	Jan Dez	Diretor Executivo, Gestora de Projetos e Coordenadora	N.º de ações a implementar para continuidade	1
<i>Evidências de Concretização:</i> Protocolo provisório entre a instituição e o ISS			<i>Análise crítica: Meta atingida.</i>			Aval. Final	1	
						Desvio	0	
Todas respostas Sociais e Serviços	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida inclusão social da pessoa com deficiência e/ou incapacidade com caráter inovador e pontual, não enquadrado nas atividades tipificadas, ao abrigo de organismos financiadores nacionais e internacionais.	Elaboração e submissão de candidaturas ao abrigo de diversos organismos financiadores de acordo com as necessidades da instituição à data de abertura das candidaturas (por ex. INR, BPI CAPACITAR, Fidelidade Comunitária, ERAMUS+, POISE, Portugal 2030, PPR)	Direção	Jan Dez	Diretor Executivo Gestor de projetos e Directores Técnicos das respostas sociais	Candidaturas submetidas + aprovadas	≥ 50%	

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
		<i>Evidências de Concretização:</i> Submissão de candidaturas e aprovação: 2 INR; 1 ISD; 1 MAAJV; 1 BPI CAPACITAR; 1 MAAJRS; 1 Capacitação de Negócios Sociais; 1 Coordenação Territorial Incorpora; 1 Caixa Social; 1EDP frota solidária; 1 MEEI; 4 DI PROCOOP	<i>Análise crítica:</i> Foram submetidas 15 candidaturas a programas, iniciativas ou programas das quais 8 foram aprovadas e 3 aguardam parecer.				Aval. Final	66,66%
							Desvio	✱ 16,66%
	IIES - RIANA QUINTA	Diligenciar no sentido de dar continuidade à IIES	Estabelecer uma parceria estratégica com o Município de Viseu para a continuidade da IIES adequando novas metodologias e novas atividades.	Direção Diretor Executivo Gestora de Projetos	Abr Dez	Diretor Executivo Gestor de projetos e Município de Viseu	Contrato Programa	≥ 1
		<i>Evidências de Concretização:</i>	<i>Análise crítica:</i> Foram efetuadas diversas diligências				Aval. Final	-
							Desvio	-
	Todas respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a mudança social e afirmação da convenção dos direitos das pessoas com deficiência	Participação em reuniões do CLAS de Viseu e de Carregal do Sal, Federações	Presidente da Direção	Jan Dez	Presidente da Direção, Diretor Executivo, Gestor da Qualidade	Taxa de participação nas reuniões agendadas	77%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Lista de presenças	<i>Análise Crítica:</i> Foram realizados 5 plenários no CLAS Viseu, 4 plenários no CLAS OC. Realizaram-se 2 Assembleias Gerais no âmbito da FAPPC, 1 reunião temática de trabalho e 2 reuniões com entidades. Ao nível da Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego de Pessoas com Deficiência ocorreram 6 reuniões, 1 reunião no âmbito do fórum para a integração profissional. A meta foi assim superada tendo a instituição um papel ativo para o cumprimento deste objetivo.				Aval. Final	80%
							Desvio	✱ 3%



ATIVIDADES NÃO PLANEADAS DESENVOLVIDAS

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
	Intervenção Precoce na Infância I	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Participação na festa do livro e do artesanato, com a elaboração de ornamentos natalícios para venda	Coordenadora	(Mai Jun) (Nov Dez)	Equipas Técnicas (IPI I e II)	Receita gerada	≥200€
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de tesouraria.		<i>Análise crítica:</i> Apesar de não planeado, as respostas sociais (PI I e II), no sentido de contribuir para a sustentabilidade da organização, envolveram-se na elaboração de ornamentos natalícios que criaram uma receita muito superior ao esperado (307,50€). Tendo em conta a receita, será uma atividade que se pretende manter na próxima feira do livro de novembro/dezembro.				Aval. Final	1579€
							Desvio	€ 1379
	Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação entre a ELI e os serviços de apoio ao cliente e família	Reunião de articulação entre a ELI de Castro Daire e o gabinete Psicospaço	Coordenadora ELI Castro Daire	13/10/2023	Equipa Técnica IPI II	Realização da atividade	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Ata da reunião da ELI de Castro Daire		<i>Análise crítica:</i> A realização desta atividade foi muito pertinente, no sentido de aumentar a articulação com os serviços.				Aval. Final	100%
							Desvio	-
	Intervenção Precoce na Infância I	Promover a melhoria contínua do serviço	Encontro de trabalho com a Subcomissão de Coordenação Regional Centro, Núcleos de Supervisão Técnica e Coordenadores das ELI's em Coimbra	Coordenadoras ELI Viseu e ELI Santa Comba Dão	14/12/2023	Assistentes Sociais, IPI I e II	Participação no Encontro	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Certificado de participação e atas de reuniões das ELI's.		<i>Análise crítica:</i> Por impossibilidade de horário de horário das coordenadoras das ELI's de estarem presentes, as mesmas solicitaram às Assistentes Sociais que as representassem na reunião. Foi muito pertinente estar presente, uma vez que houve assuntos de interesse para a organização a serem debatidos.				Aval. Final	100%
							Desvio	-
	Intervenção Precoce na Infância I	Promover a melhoria contínua do serviço	XIV Congresso Nacional de Intervenção Precoce na Infância em Coimbra	Coordenadora	19 e 20/10/2023	Assistente Social e Psicóloga IPI I e Terapeuta da Fala IPI II	Participação no Congresso de elementos das duas equipas	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Certificados de participação.		<i>Análise crítica:</i> A participação de elementos das duas equipas no Congresso foi muito importante, uma vez que, foram debatidos temas muito atuais e de bastante relevância para a melhoria contínua do serviço. Posteriormente, as colaboradoras que estiveram presentes passaram as informações relevantes aos outros elementos das equipas.				Aval. Final	100%
							Desvio	-
	IPI	Promover a melhoria contínua do serviço	Ação de Formação * Coaching na Intervenção Social*	Coordenadora	15 e 16/11/2023	Assistente Social IPI I e Fisioterapeuta e Terapeuta da Fala IPI II	Participação na formação	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Certificados de participação.		<i>Análise crítica:</i> Tendo em conta a importância do coaching parental na área de intervenção das respostas sociais, esta formação permitiu às colaboradoras a aprendizagem de ferramentas e estratégias para o seu próprio estabelecimentos de objetivos e metas e para a orientação das famílias nesse processo.				Aval. Final	100%
							Desvio	-

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
	Formação Profissional	Capacitação dos formandos em competências transversais	Sessões preparação FPCT	Coordenadora	out a dez	Técnico de integração	nº de atividades	4
	<i>Evidências de Concretização:</i> Mapa de presenças.		<i>Análise crítica:</i> Para uma melhor integração em formação em contexto de trabalho (estágio) realizaram-se estas sessões.				Aval. Final	4
							Desvio	-
	Formação Profissional	Divulgação da oferta formativa em escolas, IEFP e outras entidades consideradas relevantes	Feira da formação	Coordenadora	novembro	Coordenadora e equipa técnico pedagógica	nº de atividades	1
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico.		<i>Análise crítica:</i> Cumpriu o objetivo e foi importante para a divulgação da formação profissional, das instalações e angariação de candidatos.				Aval. Final	1
							Desvio	-
	Formação Profissional	Capacitação dos formandos em competências transversais	atividades grupo autorrepresentação	Coordenadora	Jan Dez	Técnica de Apoio à formação e psicóloga	nº de atividades	18
	<i>Evidências de Concretização:</i> registos fotográficos, registos de presenças.		<i>Análise crítica:</i> As atividades propostas pelos/as formandos/as fomentam o trabalho em grupo e aumentam as competências sociais dos mesmos.				Aval. Final	18
							Desvio	-

INVESTIMENTOS E DOAÇÕES

Destacam-se os seguintes:

Edifícios e Outras Construções

- Requalificação para uma sala de formação

Equipamento Básico

- Equipamentos para os Lares Residenciais
- Equipamento agrícola para a Formação Profissional

Equipamento de Transporte

- Viatura Pesada de Passageiros para a Formação Profissional

Equipamento Administrativo

- Material Informático para a Formação Profissional, Incorpora e Projeto Estrela

Outros

- Bancadas de germinação para o Parcerias para o Impacto - IIES Ria na Quinta

NOTAS FINAIS

O ano de 2023 foi um ano marcado por um elevado envolvimento da parte dos/as colaboradores da instituição. Resultados deste envolvimento são os resultados atingidos em cada eixo de intervenção da Associação.

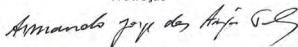
A implementação do novo organograma também refletiu uma maior agilidade da organização e autonomia das lideranças e suas equipas, que refletem nas pessoas que apoiámos e que intervimos no sentido de satisfazer as diferentes dimensões de qualidade vida.

Em suma podemos concluir que o ano de 2023 foi um ano de consolidação das estratégias adotadas nos anos anteriores, sempre numa ótica de melhoria continua e em continuo diálogo e envolvimento com os todos os stakeholders da APCV.

Por último uma palavra de agradecimento e sentida admiração a todas as pessoas que com esforço e dedicação contribuíram para os resultados obtidos e conseguinte o impacto que as atividades e intervenções deste ano vão semear para os anos a advir.

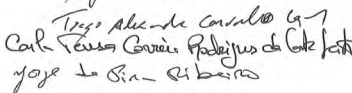
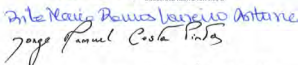
Vildemoinhos, 11 de março de 2024

A Direção



Assinatura FV

Assinado de forma digital por
Assinatura FV
Data: 2024.03.12 13:10:36 Z



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

“A economia portuguesa estagnou nos trimestres recentes e as perspetivas a curto prazo são incertas, predominando os riscos em baixa. A fraqueza da atividade reflete o impacto da subida das taxas de juro e o abrandamento da procura externa, a par da dissipação do impulso associado à retoma pós-pandémica do turismo e à recuperação do choque sobre os termos de troca. As perspetivas são condicionadas pela incerteza dos novos focos de tensões geopolíticas e da situação política nacional. No entanto, subsistem fatores de resiliência no mercado de trabalho, no estímulo dos fundos europeus e na competitividade de alguns sectores-chave.”

Banco de Portugal

A aceleração da economia nos últimos três meses do ano contribuiu para que, no total de 2023 face a 2022, o crescimento do PIB se cifrasse em 2,3%, neste caso um abrandamento face aos 5,7% de 2021 e aos 6,8% de 2022. A taxa de inflação obviamente que teve impacto nesse crescimento, apresentando uma taxa de 5,3%.

Todavia, a APCV tem demonstrado um esforço contínuo em colmatar todas estas vicissitudes, de forma a apresentar o melhor resultado possível.

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

Descrição	(euros)		
	2023	2022	Variação face ao período anterior
Volume de Negócios	344 970,20	352 558,97	-2,15%
Resultado Operacional	176 924,61	177 835,32	-0,51%

A APCV registou uma redução no seu volume de negócios, sobretudo pela diminuição de utentes na resposta Lar Residencial.

INDICADORES ENCÓMIOS E FINANCEIROS

Face à atividade desenvolvida e aos resultados obtidos, podemos considerar que os indicadores financeiros são satisfatórios, conforme se pode observar no quadro seguinte:



Indicadores Financeiros		2023	2022
Autonomia Financeira	Porcentagem	83,36	58,23
Liquidez Geral	Unidade	1,97	1,24
Liquidez Imediata	Unidade	1,32	0,24
Solvabilidade	Unidade	5,01	1,39
Rácio de Endividamento	Porcentagem	16,64	41,77

Como podemos verificar, a APCV conseguiu manter-se numa situação de equilíbrio financeiro, não apresentando problemas de liquidez. Isto é, a APCV conseguiu atingir os 1,97 permitindo assim, manter a capacidade de cumprir as suas obrigações de curto prazo à medida que vencem, não colocando em causa o equilíbrio da sua estrutura financeira.

Em termos de autonomia e solvabilidade também é positivo, o que não coloca em causa o cumprimento dos seus compromissos, bem como a sua a continuidade, a médio e longo prazo.

RENDIMENTOS E GASTOS

Equiparando os rendimentos totais com o ano transato, verificamos um crescimento em 2023, passando de € 3 573 561,86 para € 3 752 479,95, justificado pelo seguinte:

- atualização dos acordos de cooperação do Instituto da Segurança Social, I.P em 6% nos lares residenciais e 3% nas outras respostas sociais, bem como, apoios extraordinários conforme o "Memorando de Entendimento entre o MTSSS e o Setor Social e Solidário 2023-2024";

Os gastos totais acompanharam a taxa de crescimento dos rendimentos, destacando os seguintes motivos:

- na rubrica dos gastos com pessoal:
 - a aplicação da atualização salarial de 2023, com efeitos a 01/01/2023, com base no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 8, de 28 de fevereiro de 2023, no entanto, em 2022, as atualizações salariais, apenas tiveram efeito a partir de 1 de julho do mesmo ano;
 - contratação de dois funcionárias para o projeto POISE 3.01 Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, bem como um administrativo para o departamento dos recursos humanos.



- na rubrica dos outros gastos destacamos:
 - O acréscimo nos gastos na rubrica dos gastos com formandos, no âmbito dos Projetos POISE 3.01, sendo que os mesmos são comparticipados a 100% pelo Fundo Social Europeu.

RESULTADOS

A inflação e os conflitos a nível mundial provocaram uma desaceleração no crescimento económico, bem como uma instabilidade económico-financeira. Aumentando assim, os preços dos bens e serviços.

Porém, perante este cenário, os gastos com eletricidade, combustíveis e gás vieram contrariar esta tendência, diminuindo significativamente em 2023, no valor de 24 203,22 euros, criando assim, uma poupança, o que permitiu cobrir outros aumentos como, os gastos com a conservação e reparação de edifícios e equipamentos e os gastos com limpeza e higiene.

É de realçar o contínuo cumprimento dos compromissos dos acordos com o Instituto da Segurança Social, I.P, com apoios excecionais e extraordinários, permitindo minimizar as profundas oscilações económicas sentidas a nível nacional e internacional, contribuindo assim, para um resultado líquido do período bastante positivo no valor de 180 516,48 euros.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

Não sendo possível estimar, à presente data, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da APCV, os quais, a existirem, é nossa convicção, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da APCV propõe à Assembleia Geral, que os resultados obtidos do período de 2023, no montante de 180 516,48 euros sejam distribuídos da seguinte forma:

- Reforço da reserva especial para a criação de um lar residencial no valor de 100 000,00 euros;
- O remanescente de 80 516,48 euros, que seja transferido para resultados transitados.

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

1. Equipamento 1 – Sede

(euros)

Equipamento 1 - Sede						
Rendimentos e Gastos	Ambulatório		Intervenção Precoce I		Intervenção Precoce II	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e leg. à exploração	814 621,65	742 548,90	102 770,52	97 381,52	130 396,31	123 754,22
Subsídios de entidades públicas	809 919,14	740 996,65	102 600,54	97 381,52	130 396,31	123 754,22
ISS, IP – Centros Distritais	809 910,81	740 957,83	102 600,54	97 381,52	130 396,31	123 754,22
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	-	38,82	-	-	-	-
Outras entidades públicas	8,33	-	-	-	-	-
Subsídios de outras entidades	-	-	-	-	-	-
Doações heranças e legados	4 702,51	1 552,25	169,98	-	-	-
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(89 216,39)	(79 496,56)	(7 013,23)	(7 530,43)	(10 365,02)	(11 327,01)
Gastos com pessoal	(537 675,07)	(508 126,52)	(60 648,99)	(68 155,35)	(98 830,20)	(96 200,60)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	2 731,38	2 122,52	4,29	-	4,29	-
Correções relativas a anos anteriores	967,16	511,52	4,29	-	4,29	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	967,16	511,52	4,29	-	4,29	-
Imputação de subsídios ao investimento	1 361,94	1 361,94	-	-	-	-
Outros rendimentos	402,28	249,06	-	-	-	-
Outros gastos	(1 146,52)	(1 336,98)	(64,41)	(64,59)	(167,02)	(77,22)
Correções relativas a anos anteriores	(110,89)	(253,42)	-	-	(89,86)	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	(110,89)	(253,42)	-	-	(89,86)	-
Outros gastos	(1 035,63)	(1 083,56)	(64,41)	(64,59)	(77,16)	(77,22)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	189 315,05	155 711,36	35 048,18	21 631,15	21 038,36	16 149,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(21 159,61)	(24 096,09)	(245,69)	(189,94)	(81,22)	(3 951,65)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	168 155,44	131 615,27	34 802,49	21 441,21	20 957,14	12 197,74
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	168 155,44	131 615,27	34 802,49	21 441,21	20 957,14	12 197,74
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	168 155,44	131 615,27	34 802,49	21 441,21	20 957,14	12 197,74



(euros)

Rendimentos e Gastos	Equipamento 1 - Sede					
	CAO I		CAO II		Lar Residencial	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Vendas e serviços prestados	64 683,31	67 567,84	71 185,32	69 028,63	42 177,72	50 465,80
Subsídios, doações e leg. à exploração	240 922,22	223 415,45	224 856,76	207 369,96	229 615,60	236 068,72
Subsídios de entidades públicas	240 532,75	222 838,30	224 497,27	207 058,80	229 257,05	235 837,44
ISS, IP – Centros Distritais	240 532,75	221 838,30	224 497,27	207 058,80	229 257,05	235 370,75
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	-	-	-	-	-	66,69
Outras entidades públicas	-	1 000,00	-	-	-	400,00
Subsídios de outras entidades	-	-	-	-	-	-
Doações heranças e legados	389,47	577,15	359,49	311,16	358,55	231,28
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(92 314,52)	(95 205,18)	(73 267,76)	(71 787,10)	(82 588,21)	(88 751,55)
Gastos com pessoal	(209 428,37)	(205 980,55)	(181 265,30)	(164 731,24)	(217 930,62)	(194 148,98)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	24 264,76	32 103,97	22 231,01	30 994,57	1 115,97	356,99
Correções relativas a anos anteriores	38,58	119,63	38,58	111,91	145,18	57,88
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	38,58	119,63	38,58	111,91	145,18	57,88
Imputação de subsídios ao investimento	23 681,63	28 169,59	21 859,97	26 002,72	-	-
Outros rendimentos	544,55	3 814,75	332,46	4 879,94	970,79	299,11
Outros gastos	(6 200,40)	(9 435,54)	(1 222,88)	(4 446,92)	(2 962,72)	(282,16)
Correções relativas a anos anteriores	(86,55)	-	(70,82)	-	(100,63)	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	(86,55)	-	(70,82)	-	(100,63)	-
Outros gastos	(6 113,85)	(9 435,54)	(1 152,06)	(4 446,92)	(2 862,09)	(282,16)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	21 927,00	12 465,99	62 517,15	66 427,90	(30 572,26)	3 708,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(38 373,47)	(46 591,35)	(35 161,99)	(40 159,63)	(6 021,04)	(6 518,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(16 446,47)	(34 125,36)	27 355,16	26 268,27	(36 593,30)	(2 809,46)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(16 446,47)	(34 125,36)	27 355,16	26 268,27	(36 593,30)	(2 809,46)
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(16 446,47)	(34 125,36)	27 355,16	26 268,27	(36 593,30)	(2 809,46)

(euros)				
Equipamento 1 - Sede				
Rendimentos e Gastos	DGESTE - CRI		Centro Prescritor	
	2023	2022	2023	2022
Vendas e serviços prestados	-	-	4 995,00	5 095,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	68 781,27	74 730,26	-	-
Subsídios de entidades públicas	68 781,27	74 730,26	-	-
ISS, IP – Centros Distritais	-	-	-	-
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	-	-	-	-
Outras entidades públicas	68 781,27	74 730,26	-	-
Subsídios de outras entidades	-	-	-	-
Doações heranças e legados	-	-	-	-
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	-	-	(4 250,13)	(4 250,02)
Gastos com pessoal	(68 781,27)	(74 730,26)	-	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-
Correções relativas a anos anteriores	-	-	-	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	-	-	-	-
Imputação de subsídios ao investimento	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	-	-
Correções relativas a anos anteriores	-	-	-	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	-	744,87	844,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0,00	0,00	744,87	844,98
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	0,00	0,00	744,87	844,98
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	0,00	0,00	744,87	844,98

(euros)				
Equipamento 1 - Sede				
RENDIMENTOS E GASTOS	INR Proj.232		INR Proj.289	
	2023	2022	INR Proj.222	INR Proj.324
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-
Subsídios, doações e leg. à exploração	-	-	-	-
Subsídios de entidades públicas	-	-	-	-
ISS, IP – Centros Distritais	-	-	-	-
ISS, IP – Apolos excecionais e extraordinários	-	-	-	-
Outras entidades públicas	-	-	-	-
Subsídios de outras entidades	-	-	-	-
Doações heranças e legados	-	-	-	-
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(1 065,17)	(4 642,87)	(13 427,19)	(492,43)
Gastos com pessoal	(4 422,35)	(6 746,44)	(2 652,50)	(6 799,09)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	4 285,99	10 469,24	9 948,95	7 014,50
Correções relativas a anos anteriores	-	-	-	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	-	-	-	-
Imputação de subsídios ao investimento	-	-	-	-
Outros rendimentos	4 285,99	10 469,24	9 948,95	7 014,50
Outros gastos	-	-	-	-
Correções relativas a anos anteriores	-	-	-	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(1 201,53)	(920,07)	(6 130,74)	(277,02)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(1 201,53)	(920,07)	(6 130,74)	(277,02)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(1 201,53)	(920,07)	(6 130,74)	(277,02)
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(1 201,53)	(920,07)	(6 130,74)	(277,02)

INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.



(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Equipamento 1 - Sede					
	Programas IEFP - Estágios/MAREESS		Outras Atividades		Rend. Acessórios	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Vendas e serviços prestados	-	-	25 335,80	25 413,36	6 595,38	7 974,89
Subsídios, doações e leg. à exploração	7 586,95	37 797,11	37 701,28	53 856,44	-	-
Subsídios de entidades públicas	7 586,95	37 797,11	5 318,40	16 144,41	-	-
ISS, IP - Centros Distritais	-	-	-	-	-	-
ISS, IP - Apólos excecionais e extraordinários	-	-	-	189,21	-	-
Outras entidades públicas	7 586,95	37 797,11	5 318,40	15 955,20	-	-
Subsídios de outras entidades	-	-	-	-	-	-
Doações heranças e legados	-	-	32 382,88	37 712,03	-	-
Custo merc.vendas e mat.consumidas	-	-	-	-	(1 931,06)	(1 491,66)
Fornecimentos e serviços externos	-	-	(14 176,13)	(14 012,70)	(13 327,27)	(9 274,75)
Gastos com pessoal	(8 414,60)	(44 432,33)	(17 857,72)	(8 811,65)	(23 385,31)	(20 289,80)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	(445,88)	(607,87)	-	-
Provisões	-	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções justo valor	-	-	-	-	(79,10)	13,89
Outros rendimentos	-	51,87	8 956,78	10 242,69	51 966,34	49 706,45
Correções relativas a anos anteriores	-	51,87	119,47	978,61	-	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	-	51,87	119,47	978,61	-	-
Imputação de subsídios ao investimento	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	8 837,31	9 264,08	51 966,34	49 706,45
Outros gastos	-	(168,84)	(24 602,71)	(19 678,28)	-	(0,08)
Correções relativas a anos anteriores	-	(168,84)	(17 219,32)	(5 988,17)	-	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	-	(168,84)	(17 219,32)	(5 988,17)	-	-
Outros gastos	-	-	(7 383,39)	(13 690,11)	-	(0,08)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(827,65)	(6 752,19)	14 911,42	46 401,99	19 838,98	26 638,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	(14 266,37)	(14 716,04)	(152,08)	(263,53)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(827,65)	(6 752,19)	645,05	31 685,95	19 686,90	26 375,41
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	3 501,87	138,08	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(827,65)	(6 752,19)	4 236,92	31 824,03	19 686,90	26 375,41
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(827,65)	(6 752,19)	4 236,92	31 824,03	19 686,90	26 375,41

MAREESS- Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde

(euros)

Equipamento 1 - Sede					
RENDIMENTOS E GASTOS	CAVI (6 m)	POISE 3.18	MAVI (6 m)	POISE 3.33 Parcerias	
	2023	2023	2022	2023	2022
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e leg. à exploração	85 183,23	84 474,14	145 939,99	34 568,04	79 556,92
Subsídios de entidades públicas	85 183,23	84 474,14	145 939,99	34 568,04	79 556,92
ISS, IP – Centros Distritais	85 183,23	-	-	-	-
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	-	-	-	-	-
Outras entidades públicas	-	84 474,14	145 939,99	34 568,04	79 556,92
Subsídios de outras entidades	-	-	-	-	-
Doações heranças e legados	-	-	-	-	-
Custo merc.vendas e mat.consumidas	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(634,39)	(15 724,09)	(16 941,29)	(12 363,59)	(30 487,10)
Gastos com pessoal	(91 667,05)	(75 657,48)	(132 540,07)	(17 688,70)	(37 920,37)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-	-
Correções relativas a anos anteriores	-	-	-	-	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	-	-	-	-	-
Imputação de subsídios ao investimento	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	-	-	-
Correções relativas a anos anteriores	-	-	-	-	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	-	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(7 118,21)	(6 907,43)	(3 541,37)	4 515,75	11 149,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(113,78)	-	(113,78)	(4 515,75)	(11 149,45)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(7 231,99)	(6 907,43)	(3 655,15)	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(7 231,99)	(6 907,43)	(3 655,15)	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(7 231,99)	(6 907,43)	(3 655,15)	0,00	0,00

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.18 MAVI - Modelos de apoio à vida independente
Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.33 Programa de parcerias para o Impacto

(euros)

Equipamento 1 - Sede					
RENDIMENTOS E GASTOS	BPI Fundação "La Caixa" Capacitar	Projeto Incorpora		Erasmus +	
	2023	2023	2022	2023	2022
Vendas e serviços prestados	-	31 350,28	30 000,00	-	-
Subsídios, doações e leg. à exploração	-	-	-	1 896,13	6 658,40
Subsídios de entidades públicas	-	-	-	-	-
ISS, IP – Centros Distritais	-	-	-	-	-
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	-	-	-	-	-
Outras entidades públicas	-	-	-	-	-
Subsídios de outras entidades	-	-	-	1 896,13	6 658,40
Doações heranças e legados	-	-	-	-	-
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(28,90)	(1 354,23)	(1 565,50)	-	(4 754,65)
Gastos com pessoal	(5 562,84)	(27 005,45)	(29 009,42)	-	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	5 591,74	-	-	-	-
Correções relativas a anos anteriores	-	-	-	-	-
Correções positivas de comparticipações do ISS, IP	-	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	-	-	-	-	-
Imputação de subsídios ao investimento	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	5 591,74	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	-	-	-
Correções relativas a anos anteriores	-	-	-	-	-
Correções positivas de comparticipações do ISS, IP	-	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	-	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	2 990,60	(574,92)	1 896,13	1 903,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	(1 874,30)	(2 651,77)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	1 116,30	(3 226,69)	1 896,13	1 903,75
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	1 116,30	(3 226,69)	1 896,13	1 903,75
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	1 116,30	(3 226,69)	1 896,13	1 903,75

2. Equipamento 2 – Oliveira do Conde

(euros)

Equipamento 2 - Oliveira do Conde				
RENDIMENTOS E GASTOS	CAO		Lar Residencial	
	2023	2022	2023	2022
	Vendas e serviços prestados	52 997,02	52 135,30	38 003,98
Subsídios, doações e leg. à exploração	240 586,05	222 489,18	257 853,48	226 663,98
Subsídios de entidades públicas	240 080,14	221 837,44	254 456,85	225 741,69
ISS, IP – Centros Distritais	240 080,14	221 772,31	254 456,85	225 735,31
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	-	65,13	-	6,38
Outras entidades públicas	-	-	-	-
Subsídios de outras entidades	-	-	-	-
Doações heranças e legados	505,91	651,74	3 396,63	922,29
Custo merc.vendas e mat.consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(84 668,07)	(78 611,67)	(113 126,16)	(101 244,30)
Gastos com pessoal	(168 189,86)	(138 254,59)	(225 723,84)	(201 445,06)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	(567,03)	-	-
Outros rendimentos	6 896,02	3 475,26	6 622,30	3 806,29
Correções relativas a anos anteriores	1,54	-	1,42	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	1,54	-	1,42	-
Imputação de subsídios ao investimento	3 296,54	3 296,54	3 296,55	3 296,55
Outros rendimentos	3 597,94	178,72	3 324,33	509,74
Outros gastos	(420,84)	(151,42)	(456,31)	(156,19)
Correções relativas a anos anteriores	(260,13)	-	(240,12)	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	(260,13)	-	(240,12)	-
Outros gastos	(160,71)	(151,42)	(216,19)	(156,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	47 200,32	60 515,03	(36 826,55)	(35 003,01)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(9 538,55)	(10 365,97)	(9 735,14)	(9 594,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	37 661,77	50 149,06	(46 561,69)	(44 597,56)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	37 661,77	50 149,06	(46 561,69)	(44 597,56)
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	37 661,77	50 149,06	(46 561,69)	(44 597,56)



3. Equipamento 3 – Residência Autónoma

Equipamento 3 - Residência Autónoma		
RENDIMENTOS E GASTOS	RA	
	2023	2022
Vendas e serviços prestados	7 646,39	7 505,88
Subsídios, doações e leg. à exploração	58 528,51	49 629,98
Subsídios de entidades públicas	54 721,16	45 709,14
ISS, IP – Centros Distritais	54 721,16	45 678,67
ISS, IP – Apolos excecionais e extraordinários	-	30,47
Outras entidades públicas	-	-
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações heranças e legados	3 807,35	3 920,84
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(13 040,52)	(10 331,87)
Gastos com pessoal	(62 874,00)	(58 414,03)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
Outros rendimentos	1 044,78	1 034,00
Correções relativas a anos anteriores	132,89	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-
Outras correções de anos anteriores	132,89	-
Imputação de subsídios ao investimento	911,89	911,89
Outros rendimentos	-	122,11
Outros gastos	(333,45)	(1 693,92)
Correções relativas a anos anteriores	(299,94)	(1 605,36)
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	(1 605,36)
Outras correções de anos anteriores	(299,94)	-
Outros gastos	(33,51)	(88,56)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(9 028,29)	(12 269,96)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8 186,00)	(8 312,35)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(17 214,29)	(20 582,31)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	(17 214,29)	(20 582,31)
Imposto sobre rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	(17 214,29)	(20 582,31)

4. Equipamento 4 – Formação Profissional

Equipamento 4 - Formação Profissional				
RENDIMENTOS E GASTOS	POISE 3.01			
	Cand.302	Cand.063	Cand.302	Cand.063
	2023	2023	2022	2022
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-
Subsídios, doações e leg. à exploração	150 024,73	486 936,13	496 595,69	44 950,93
Subsídios de entidades públicas	150 024,73	486 936,13	496 595,69	44 950,93
ISS, IP – Centros Distritais	-	-	-	-
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	-	-	-	-
Outras entidades públicas	150 024,73	486 936,13	496 595,69	44 950,93
Subsídios de outras entidades	-	-	-	-
Doações heranças e legados	-	-	-	-
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(12 496,68)	(59 742,24)	(81 502,34)	(5 320,61)
Gastos com pessoal	(55 575,40)	(237 734,53)	(217 836,17)	(12 865,95)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-
Correções relativas a anos anteriores	-	-	-	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	-	-	-	-
Imputação de subsídios ao investimento	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-
Outros gastos	(82 039,94)	(170 636,36)	(178 651,76)	(26 943,61)
Correções relativas a anos anteriores	-	-	-	-
Correções positivas de participações do ISS, IP	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores	-	-	-	-
Outros gastos	(82 039,94)	(170 636,36)	(178 651,76)	(26 943,61)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(87,29)	18 823,00	18 605,42	(179,24)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	(20 927,93)	(20 830,09)	(85,93)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(87,29)	(2 104,93)	(2 224,67)	(265,17)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(87,29)	(2 104,93)	(2 224,67)	(265,17)
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(87,29)	(2 104,93)	(2 224,67)	(265,17)

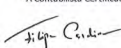
Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária (€)	
		Datas	
		31.12.2023	31.12.2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 751 624,77	2 779 085,01
Ativos intangíveis	5	0,00	129,66
Investimentos Financeiros	6	517 967,46	517 099,83
		3 269 592,23	3 296 314,50
Ativo corrente			
Inventários	7	1 008,29	1 105,21
Créditos a receber	8	10 407,54	4 304,37
Estado e outros entes públicos	9	7 010,85	13 827,22
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	7 152,50	6 014,50
Diferimentos	11	25 415,67	9 675,28
Outros ativos correntes	12	475 696,09	2 800 260,69
Caixa e depósitos bancários	13	1 065 924,83	678 587,81
		1 592 615,77	3 513 775,08
Total do Ativo		4 862 208,00	6 810 089,58
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	61 785,03	61 785,03
Reservas	14	370 000,00	300 000,00
Resultados transitados	14	1 752 293,61	1 644 320,21
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	14	1 688 398,94	1 781 569,76
Subsídios ao investimento	14	1 140 776,93	1 217 551,61
Doações	14	547 622,01	564 018,15
		3 872 477,58	3 787 675,00
Resultado líquido do período		180 516,48	177 973,40
Total dos fundos patrimoniais		4 052 994,06	3 965 648,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	83 626,45	84 520,00
Estado e outros entes públicos	9	57 911,05	82 756,03
Diferimentos	11	265 398,82	2 311 594,42
Outros passivos correntes	16	402 277,62	365 570,73
		809 213,94	2 844 441,18
Total do Passivo		809 213,94	2 844 441,18
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		4 862 208,00	6 810 089,58

A Contabilista Certificada



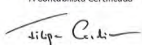
Assinado a Direção
 Carlos Teófilo Correia Rodrigues da Corte Paixão
 Assinatura IV
 Assente de Correia Ribeiro
 Data: 2024/01/11 11:42:12
 João Manuel Costa Lima
 João Alexandre Correia G.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	17	344 970,20	352 558,97
Subsídios, doações e legados à exploração	18	3 257 303,00	3 069 407,65
Subsídios de entidades públicas	18.1	3 209 334,10	3 016 870,51
ISS, IP – Centros Distritais	18.1	2 371 636,11	2 119 547,71
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	18.1	0,00	396,70
Outras entidades públicas	18.1	837 697,99	896 926,10
Subsídios de outras entidades	18.1	1 896,13	6 658,40
Doações heranças e legados	18.2	46 072,77	45 878,74
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-1 931,06	-1 491,66
Fornecimentos e serviços externos	19	-705 405,57	-726 314,25
Gastos com pessoal	20	-2 403 065,39	-2 223 344,53
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-445,88	-1 174,90
Aumentos/reduções de justo valor	21	-79,10	13,89
Outros rendimentos	22	146 184,89	150 858,06
Correções relativas a anos anteriores	22	1 453,40	1 831,42
Correções positivas de participações do ISS, IP	22	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	22	1 453,40	1 831,42
Imputação de subsídios ao investimento	22	54 408,52	63 039,23
Outros rendimentos	22	90 322,97	85 987,41
Outros gastos	23	-290 253,56	-243 087,51
Correções relativas a anos anteriores	23	-18 478,26	-8 015,79
Correções positivas de participações do ISS, IP	23	0,00	-1 605,36
Outras correções de anos anteriores	23	-18 478,26	-6 410,43
Outros gastos	23	-271 775,30	-235 071,72
Resultado antes de depreciações, gastos de financia/o e impostos		347 277,53	377 425,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-170 352,92	-199 590,40
Resultado operacional (antes de gastos de financia/o e impostos)		176 924,61	177 835,32
Juros e rendimentos similares obtidos	24	3 591,87	138,08
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		180 516,48	177 973,40
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		180 516,48	177 973,40

A Contabilista Certificada



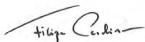
A Direção
 Armando José dos Santos
 Carla Teresa Correia Rodrigues de Carvalho
 Assinatura FV
 João Manuel Costa Lima
 Jorge Manuel Costa Lima
 João Manuel Costa Lima
 João Manuel Costa Lima

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Unidade monetária (€)

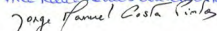
Descrição	Fundos patrimoniais				Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajust/Outras variações nos fundos patrimoniais		
Posição no Início do Período 2022	61 785,03	250 000,00	1 595 469,57	1 858 552,48	98 850,64	3 864 657,72
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		50 000,00	48 850,64	-76 982,72	-98 850,64	-76 982,72
	0,00	50 000,00	48 850,64	-76 982,72	-98 850,64	-76 982,72
Resultado Líquido do período					177 973,40	177 973,40
Resultado Integral					79 122,76	100 990,68
Posição no Final do Período 2022	61 785,03	300 000,00	1 644 320,21	1 781 569,76	177 973,40	3 965 648,40
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		70 000,00	107 973,40	-93 170,82	-177 973,40	-93 170,82
	0,00	70 000,00	107 973,40	-93 170,82	-177 973,40	-93 170,82
Resultado Líquido do período					180 516,48	180 516,48
Resultado Integral					2 543,08	87 345,66
Posição no Final do Período 2023	61 785,03	370 000,00	1 752 293,61	1 688 398,94	180 516,48	4 052 994,06

A Contabilista Certificada



A Direção


Assinatura FV
Assinatura FV
Data: 2024.03.12 13:58:29 Z

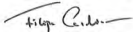


Trigo Alex-de Cavalho G-1
Cule Fozes Cozido Apdeiques do Cufet
yaje de Pira Ribeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	Unidade monetária (€)	
	Períodos	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	291 151,90	308 429,11
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	271 132,70	201 988,58
Pagamentos a fornecedores	688 947,19	692 915,23
Pagamentos ao pessoal	2 357 830,78	2 169 784,56
Caixa gerada pelas operações	-3 026 758,77	-2 756 259,26
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	3 476 385,74	3 086 995,78
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1) 449 626,97	330 736,52
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	137 982,51	326 952,03
Ativos intangíveis	0,00	299,80
Investimentos financeiros	1 998,33	5 350,98
Outros Ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	1 532,35	1 762,99
Outros Ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	76 031,40	242 851,99
Juros e rendimentos similares	127,14	412,93
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2) -62 289,95	-87 574,90
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3) 0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3) 387 337,02	243 161,62
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	678 587,81	435 426,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 065 924,83	678 587,81

A Contabilista Certificada



A Direção
 Armando P. da Silva
 Assinatura FV
 Carlos Teixeira Correia
 João Paulo Rodrigues
 Jorge Manuel Costa Pinto
 João Maria da Silva
 Tiago Alexandre Carvalho

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1. Identificação da Entidade

A APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída em 30 de março de 2004 com sede em Quinta de Belém, lote 24 - Vildemoinhos, tendo registado a sua atividade em 14 de maio de 2004 sob a forma de pessoa coletiva de utilidade pública, com o NIPC 506 807 720.

Os estatutos da APCV foram publicados em Diário da República n.º 216, Série III de 10 de novembro de 2005.

Tem como atividade a prevenção, habilitação, participação, inclusão social e apoio à família da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras, figurando-se com o CAE Principal "87302 - Atividades de Apoio Social para Pessoas com Deficiência, Com Alojamento".

A sua atividade foi iniciada em 2009, através do "Núcleo Regional de Viseu da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (NRVAPPC)" constituído em 5 de junho de 1982, que transferiu para a APCV todos os acordos de cooperação, protocolos, contratos e vínculos laborais, contratos de prestação de serviços, bem como, o seu ativo, passivo e fundos patrimoniais, dando assim continuidade à atividade do NRVAPPC.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.



2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do período anterior.

3. Principais Políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras da APCV e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Principais Políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as seguintes Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1 Regime do Acréscimo ou da periodização económica

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a APCV continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.4 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.5 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.6. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.7. Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta a natureza da reclassificação, a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.



3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” são registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, caso estas ocorram. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a APCV espera vir a incorrer.

Os ativos fixos atribuídos à APCV a título gratuito são mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a APCV tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Não depreciável
Edifícios e outras construções	1 a 50 Anos
Equipamento básico	4 a 10 Anos
Equipamento de transporte	4 a 7 Anos
Equipamento administrativo	1 a 8 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	1 a 30 Anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.



3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estas últimas são reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a APCV e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 Anos

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou se houver um mercado ativo para este ativo, e que seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Agricultura

A valorização do produto agrícola é feita pelo justo valor menos custos estimados no ponto venda no momento da colheita. Os ganhos ou as perdas provenientes do reconhecimento inicial pelo justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, ou de alteração de justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, são incluídos no resultado líquido do período em que surja.

Contudo, a aplicação das normas contabilísticas NCRF nº 17 – Ativos Biológicos e NCRF Nº 18 – Inventários ainda se encontra em curso.

3.2.4. Inventários

Os “Inventários” são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A APCV adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a APCV detém, e que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, são mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.



3.2.5. Clientes e outros ativos correntes

Os “Clientes” e as “Outras ativos correntes” são registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido - total ou parcialmente. Para tal, a APCV tem em consideração a informação que demonstre que o utente ou cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que prove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a APCV tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade. As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

3.2.6. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.2.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui os valores em caixa e em depósitos bancários de curto prazo – inferior a dozes meses a contar da data do balanço -, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.8. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal que é substancialmente idêntico ao seu justo valor.

3.2.9. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados correspondem ao justo valor do montante recebido ou a receber pelas atividades desenvolvidas pela APCV.

As vendas e serviços prestados são reconhecidos líquidos de abatimentos e descontos no período a que estes se referem, independentemente da data do seu recebimento.



3.2.10. Rendimentos financeiros

Os juros ou outros rendimentos financeiros são reconhecidos em cada período, relativos a ativos, são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva e atendendo ao regime do acréscimo.

3.2.11. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a APCV cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica “Fundos Patrimoniais” e são imputados à demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.12. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por fundos atribuídos pelos fundadores da APCV ou de terceiros, fundos acumulados, outros excedentes, subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.13. Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

Periodicamente, a APCV analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a APCV só reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a APCV reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.



Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.14. Ativos e Passivos Não Correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

3.2.15. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "(Revogada.) (Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06)
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas com estatuto de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar. (Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06)

2- A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respectiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as actividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.

3- A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou dominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram a isenção; (Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06)

- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
 - c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.
- 4- O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive.
- 5- Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afecta aos respectivos fins.”

3.2.16. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser desencadeada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da APCV. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da APCV no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vida útil e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada, periodicamente, aos saldos das contas a receber poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pela APCV dos fluxos de caixa que se espera receber.



3.2.17. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, trabalho noturno, isenção de horário de trabalho, prémios de produtividade e/ou direção técnica, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Os membros da Direção da Instituição não auferem qualquer remuneração.

3.2.18. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.19. Eventos subsequentes

Os acontecimentos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

3.2.20. Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.21. Gestão dos riscos financeiros

Os principais riscos e incertezas financeiros derivam da oscilação dos preços de bens e serviços, devido à conjuntura da economia nacional e global, bem como ao sistema de financiamento baseado na dependência da atribuição dos subsídios, maioritariamente pelas Entidades do Sector Público.

3.2.22. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se reconhecem nas demonstrações financeiras refletem as informações disponíveis à data de cada relato, tendo em conta o desempenho histórico e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Contudo, dado à natureza intrínseca das estimativas, poderão ocorrer situações não previstas à data, que implicaram uma variação entre o valor estimado e o valor efetivo.

3.2.3. Políticas Contabilísticas, Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

(euros)					
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências	Abates	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	215 536,38	0,00	0,00	0,00	215 536,38
Edifícios e Outras Construções	3 760 127,91	11 026,59	0,00	0,00	3 771 154,50
Equipamento Básico	844 625,57	6 310,23	0,00	-20 223,24	830 712,56
Equipamento de Transporte	684 376,25	82 980,00	0,00	-4 987,98	762 368,27
Equipamento Administrativo	212 822,74	26 172,43	0,00	-1 498,05	237 497,12
Outros Ativos Fixos Tangíveis	49 173,89	5 056,95	246,00	-89,98	54 386,86
Total	5 766 662,74	131 546,20	246,00	-26 799,25	5 871 655,69
Depreciações Acumuladas					
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	1 475 837,46	92 676,94	0,00	0,00	1 568 514,40
Equipamento Básico	663 224,24	32 919,20	0,00	-20 223,24	675 920,20
Equipamento de Transporte	661 459,05	24 198,56	0,00	-4 987,98	680 669,63
Equipamento Administrativo	190 237,73	15 407,60	0,00	-1 498,05	204 147,28
Outros Ativos Fixos Tangíveis	44 548,25	5 020,94	0,00	-89,98	49 479,21
Total	3 035 306,73	170 223,24	0,00	-26 799,25	3 178 730,72
Investimentos em Curso					
Ativos fixos tangíveis em curso	47 729,00	11 216,80	-246,00	0,00	58 699,80
Total	47 729,00	11 216,80	-246,00	0,00	58 699,80
Valor Líquido					2 751 624,77

O Centro de Atividades Ocupacionais e o Lar Residencial situados em Oliveira do Conde encontram-se nas instalações cedidas a título gratuito pela Fundação José Nunes Martins, por um prazo de 50 anos, que deu início em 1997.

Na rubrica de Edifícios e outras construções registaram-se os trabalhos de requalificação para uma Sala de Formação no Edifício da Sede, no valor de 11 026,59 euros.

No Equipamento Básico destacamos a aquisição de um motocultivador, um biotriturador e uma charrua para o projeto POISE 3.01- Qualificação das Pessoas com deficiência e Incapacidade no valor de 3 994,99 euros.

No Equipamento de Transporte foi adquirida uma viatura pesada de passageiros, para o transporte dos formandos do projeto referenciado no ponto anterior, no valor de 82 980,00 euros.

No Equipamento Administrativo foi registado material informático, como computadores, portáteis, monitores, videoprojectores e outros, para os Projetos Estrela, Incorpora e POISE 3.01- Qualificação das Pessoas com deficiência e Incapacidade.

Por último, como podemos verificar o ativo fixo tangível apresenta um valor líquido de 2 751 624,77 euros, em que os Edifícios e outras construções representam 80,0 % do total. O que significa, que os restantes equipamentos, básico, transporte e administrativo têm uma reduzida representatividade, por serem bens com alguma antiguidade, e quase na sua totalidade depreciados, conforme quadro abaixo:

Ativos Fixos Tangíveis	Valor Líquido	% Valor Total Líquido
Terrenos e Recursos Naturais	215 536,38	7,8%
Edifícios e Outras Construções	2 202 640,10	80,0%
Equipamento Básico	154 792,36	5,6%
Equipamento de Transporte	81 698,64	3,0%
Equipamento Administrativo	33 349,84	1,2%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 907,65	0,2%
Ativos fixos tangíveis em curso	58 699,80	2,1%
Total	2 751 624,77	100,0%

5. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostrando as adições e os abates, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Intangível	Saldo Inicial	Aquisições	Acertos	Saldo Final
Programas de Computador	74 949,03	0,00	0,00	74 949,03
Total	74 949,03	0,00	0,00	74 949,03
Amortizações Acumuladas				
Programas de Computador	74 819,37	129,68	-0,02	74 949,03
Total	74 819,37	129,68	-0,02	74 949,03
			Valor Líquido	0,00

Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
Outros investimentos financeiros		
Aplicações Financeiras - Depósitos a Prazo	501 490,29	501 485,10
Fundo de Compensação do Trabalho	16 477,17	15 614,73
Total	517 967,46	517 099,83

Nesta rubrica foram reconhecidos os depósitos a prazo e os fundos de compensação do trabalho constituídos ao abrigo da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, valorizados ao justo valor.

Contudo, de acordo com o DL n.º 115/2023, de 15 de dezembro, foram alterados os regimes jurídicos de Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT). No que diz respeito ao FCT, destaca-se a cessação definitiva de algumas obrigações dos empregadores, entre as quais a de efetuar entregas para este Fundo, a extinção das dívidas dos empregadores ao FCT e a alteração das finalidades para as quais este pode ser mobilizado. Na sequência destas alterações, o Fundo deixará de ser estruturado em torno de contas de registo individualizado por trabalhador, passando a constar numa única conta global por empregador.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Quantias de Inventários Reconhecidas como Gastos Durante o Período		(euros)	
		Ano 2023	Ano 2022
		Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Inventários no começo do período		654,24	549,08
Compras	Compras	1 913,24	1 596,82
	Devoluções de compras	0,00	0,00
Custo das matérias consumidas		-1 931,06	-1 491,66
Inventários no fim do período		636,42	654,24

Ativos Biológicos

Ativos Biológicos	(euros)	
	Ano 2023	Ano 2022
Consumíveis - Plantas (Justo Valor)	371,87	450,97



Inventários e Ativos Biológicos

Total Inventários e Ativos Biológicos	(euros)	
	Ano 2023	Ano 2022
	1 008,29	1 105,21

8. Créditos a receber

A 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos da rubrica “Créditos a Receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Cientes e Utentes		
Cientes conta corrente	0,00	45,86
Utentes conta corrente	10 407,54	4 258,51
Utentes de cobrança duvidosa	3 081,09	3 081,09
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Utentes	-3 081,09	-3 081,09
Saldo de Cientes e Utentes	10 407,54	4 304,37

Em 2023 não foram reconhecidas perdas por imparidade. Todavia, encontra-se em curso o processo judicial nº 88/21.0T9SCD a correr termos no Ministério Público – Procuradoria da República da Comarca de Viseu -Procuradoria do Juízo de Competência Genérica de Santa Comba Dão, referente a uma ação intentada contra um utente, relativo a débitos não liquidados.

9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Ativo		
Restituição Imposto s/o valor acrescentado (IVA)- DL 20/90	7 010,85	13 827,22
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Total	7 010,85	13 827,22
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3 375,71	28 484,54
Imposto sobre rendimentos das pessoas singulares (IRS)	9 232,55	10 880,27
Imposto sobre rendimentos prediais	545,48	461,25
Segurança social	44 631,67	42 400,81
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	0,00	529,16
Outros impostos e taxas	125,64	0,00
Total	57 911,05	82 756,03

10. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2023 e a 31 de dezembro de 2022, a APCV apresentava os seguintes saldos:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Ativo		
Quotas dos Associados	7 715,00	6 770,50
Perdas por imparidade acumuladas – quotas	-562,50	-756,00
Saldo dos Associados	7 152,50	6 014,50

Em 2023, após a análise do risco de cobrança e da reunião das provas das diligências efetuadas para a tentativa de cobrança, foram registadas perdas por imparidade das quotas de associados, no montante de 504,00 euros, foram também registados desconhecimentos, anulações e ajustamentos no valor de 697,50 euros. Assim, o saldo final na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas” é de 562,50 euros.

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a rubrica "Diferimentos" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	18 937,51	227,78
Outros Gastos	6 478,16	9 447,50
Total	25 415,67	9 675,28
Rendimentos a reconhecer		
Donativos para Investimentos	23 440,31	22 905,30
Projetos POISE	150 748,78	2 142 535,25
Município de Viseu	0,00	22 034,14
Projetos IEFP – Medidas Estágios/outros	13 789,41	10 642,64
BPI Fundação "la caixa" Acordo Cooperação	5 950,00	0,00
BPI Fundação "la caixa" Capacitar 2023	15 698,26	0,00
Outros Rendimentos	55 772,06	113 477,09
Total	265 398,82	2 311 594,42

Nos rendimentos a reconhecer registaram-se os projetos plurianuais financiados pelas seguintes entidades:

- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) com duração de três anos – POISE 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional;
- BPI Fundação "la Caixa" Capacitar 2023 com duração de dois anos.

Nos donativos para investimentos, destacamos os seguintes:

- da Fundación Bancaria "la Caixa" recebido em 2022, no valor de 6 000,00 euros – para a aquisição de uma viatura ligeira;
- da Fundação Altice no valor de 4 422,00 euros - com fim à aquisição de equipamento informático e didático para a resposta do Ambulatório;
- e da Global Wines no valor de 2 680,00 euros - com fim à aquisição de equipamento para Oliveira do Conde.

Nos outros rendimentos registou-se o valor recebido pelo Instituto da Segurança Social, I.P. que reporta ao período de 2024, no valor de 46 128,05 euros. Este pagamento extraordinário visou reforçar a liquidez das Entidades do Sector Social para fazer face às necessidades das suas respostas sociais, no combate à evolução da inflação que implicou um aumento dos preços.



12. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, apresentava-se da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Devedores por acréscimos de rendimentos	12 690,45	9 220,77
ISS- Instituto da Segurança Social, I.P.	24 281,31	0,00
DGESTE- Direção Geral Estabelecimentos Escolares	0,00	1 429,26
POISE- Programa Op. Inclusão Social e Emprego	354 409,14	2 590 037,55
Programa Operacional Regional Centro - FEDER	17 223,86	115 621,42
IEFP – Estágios Profissionais/MAREESS	20 001,31	25 413,53
Município de Viseu	0,00	17 360,31
Freguesias Viseu e Repeses	1 000,00	1 400,00
Fundação Bancária "la caixa"	4 258,00	0,00
Outros Devedores	10 200,49	7 906,36
António Lopes Pires, Unip, Lda.	31 563,87	31 563,87
Adiantamentos a fornecedores	67,66	307,62
Total	475 696,09	2 800 260,69

No cumprimento da Norma Contabilística e de Relato Financeiro nº 22 – "Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas" foram reconhecidos o direito dos subsídios a receber, pela elaboração e concretização de dois projetos plurianuais celebrados com o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE):

- POISE 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional (engloba duas candidaturas);
- POISE 3.18 - Modelos de apoio à vida independente.

E o projeto plurianual celebrado com o Centro 2020 – Programa operacional regional do centro – FEDER 213.

13. Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de dezembro de 2023 e a 31 de dezembro de 2022, a APCV apresentava os seguintes saldos:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Caixa	300,00	300,00
Depósitos à ordem	1 065 624,83	678 287,81
Total	1 065 924,83	678 587,81



Verificou-se um incremento no saldo dos depósitos bancários, justificado pelos recebimentos dos pedidos de reembolso e/ou encerramentos dos projetos POISE.

14. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

	(euros)			
Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	61 785,03			61 785,03
Reservas	300 000,00	70 000,00		370 000,00
Resultados transitados	1 644 320,21	177 973,40	-70 000,00	1 752 293,61
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 781 569,76	0,00	-93 170,82	1 688 398,94
Subsídios ao investimento	1 217 551,61	0,00	-76 774,68	1 140 776,93
Doações	564 018,15	0,00	-16 396,14	547 622,01
Total	3 787 675,00	247 973,40	-163 170,82	3 872 477,58

Os movimentos registados nas rubricas de reservas e de resultados transitados, referem-se à proposta da Direção - referente à aplicação do resultado líquido do ano de 2022 - aprovada em Assembleia Geral, realizada em 30 de março de 2023, registada em ata com o número 44. Tendo sido deliberado que, do resultado líquido do período de 2022 - no valor de 177 973,40 euros -, fossem transferidos 107 973,40 euros para resultados transitados e, 70 000,00 euros para reservas especiais, destinadas para a construção de um Lar Residencial.

Nas diminuições dos fundos patrimoniais são registados anualmente os rendimentos referentes aos subsídios ao investimento, realizados em anos anteriores e do próprio ano. Evidenciando-se os subsídios do PIDDAC, MASES, FEDER e do Município de Viseu, bem como as doações de ativo fixo tangível. No que respeita aos subsídios ao investimento, decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2023	
	Saldo Inicial	Ajustamento negativo	Imputação do Subsídio a Rendimentos	Saldo Final
PIDDAC	773 059,73	-	25 588,92	747 470,81
ISS/MASES	95 868,89	-	2 463,44	93 405,45
Município de Viseu	15 754,57	-	1 011,89	14 742,68
FEDER 213 - CAO Viseu	332 868,42	22 366,16	25 344,27	329 890,31
Total	1 217 551,61	22 366,16	54 408,52	1 185 509,25

Em 2023 foi registado um ajustamento negativo ao subsídio do Centro 2020/FEDER no valor de 22 366,16 euros, como também, no rendimento reconhecido em 2022, no valor de 1 118,31 euros. Estas correções foram resultado do apuramento dos valores não elegíveis da candidatura, só disponibilizados no ano corrente.



15. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" apresenta os seguintes valores:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Fornecedores	83 626,45	84 520,00

16. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" encontra-se discriminado da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Pessoal	1 583,06	279,00
Fornecedores de Investimentos	34 678,48	37 322,03
Credores p/acréscimos de Gastos (S.Férias/Férias)	314 991,79	272 975,36
Credores p/acréscimos de Gastos (FSE/outros)	19 163,97	25 736,36
Credores p/acréscimos de Gastos (ISS, IP-Lar Viseu)	0,00	4 817,72
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares	1 913,03	0,00
Bolsas Formandos	11 715,40	24 415,16
Seguros – Caravela/Lusitânia	17 915,00	0,00
Outros Credores	150,00	25,10
Adiantamentos de clientes e utentes	166,89	0,00
Total	402 277,62	365 570,73

A rubrica de Credores por acréscimos de Gastos, inclui na sua maioria a responsabilidade com férias e subsídio de férias referentes a 2023, a pagar aos colaboradores em 2024. Relativamente aos credores – Seguros – correspondem às coberturas de riscos para 2024.



17. Vendas e Serviços Prestados

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Vendas e Serviços Prestados”:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Vendas	6 595,38	7 974,89
Prestações de Serviços	338 374,82	344 584,08
Quotas de utilizadores	287 167,26	292 874,77
Quotizações e joias	10 934,50	10 847,50
Serviços Secundários	8 922,78	10 861,81
Serviços Intracomunitários	31 350,28	30 000,00
Total	344 970,20	352 558,97

Na rubrica das quotas de utilizadores regista-se uma diminuição nas mensalidades dos utentes, justificado essencialmente, pela redução de utentes no Lar Residencial de Viseu, passando de 15 para 13 utentes.

Subsídios, doações e legados à exploração

18.1. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2023 e 2022, a APCV detinha os seguintes saldos nas rubricas “Subsídios, doações e legados à exploração”:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Subsídios das Entidades Públicas		
Instituto Segurança Social, IP	2 371 636,11	2 119 944,41
DG Estabelecimentos Escolares	68 781,27	74 730,26
IEFP/ FSE / POISE	758 537,98	820 795,84
Apoios de Autarquias Locais	10 378,74	1 400,00
Total	3 209 334,10	3 016 870,51
Subsídios de Outras Entidades		
Asociación San Xerome Emiliani	1 896,13	6 658,40
Total	1 896,13	6 658,40

O aumento dos subsídios à exploração concedidos pelo Instituto da Segurança Social, I.P. é resultante da atualização dos acordos de cooperação em 6% nos lares residenciais e de 3% nas outras respostas sociais e, uma participação extraordinária de 3%, de acordo com o “Memorando de Entendimento entre o MTSSS e o Setor Social e Solidário 2023-2024”.



18.2. Doações

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, as seguintes doações:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Donativos em dinheiro	27 487,85	29 176,93
Donativos em espécie	18 584,92	16 701,81
Total	46 072,77	45 878,74

Nos Donativos em espécie são registados os bens e materiais correntes, bem como, os rendimentos proporcionais provenientes das doações do ativo fixo tangível.

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Subcontratos	164 846,53	155 191,26
Serviços especializados	241 643,72	271 082,72
Materiais	35 990,38	28 475,77
Energia e fluidos	146 730,18	168 548,18
Deslocações, estadas e transportes	1 458,61	5 549,11
Serviços diversos	114 736,15	97 467,21
Total	705 405,57	726 314,25

Nos subcontratos verificamos um acréscimo de 9 655,27 euros, devido ao aumento do preço unitário das refeições servidas pela entidade Nuclisol Jean Piaget.

Na rubrica de “Energia e Fluidos” destacamos uma descida significativa, no valor de 21 818 euros, proveniente essencialmente dos gastos com eletricidade, justificado pelo ajustamento do preço indexado da energia elétrica.

20. Gastos com o Pessoal

Os gastos que a APCV incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Remunerações ao pessoal	1 962 403,23	1 807 981,78
Indemnizações	11 330,89	4 017,94
Encargos sobre as Remunerações	403 247,69	366 894,33
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	15 402,86	14 998,66
Outros Gastos com o Pessoal	10 680,72	29 451,82
Total	2 403 065,39	2 223 344,53

Verificamos um acréscimo nos gastos com o pessoal, explicado pelos seguintes fatores:

- a aplicação da atualização salarial de 2023, com efeitos a 01/01/2023, com base no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 8, de 28 de fevereiro de 2023;
- contratação de dois funcionárias para o projeto POISE 3.01 Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, bem como um administrativo para o departamento dos recursos humanos;
- substituições de funcionários no tempo de férias, com maior expressividade em 2023, nas respostas dos Lares e Centros de Atividades Ocupacionais;
- no cálculo da estimativa da responsabilidade do subsídio de férias e das férias referentes a 2023 a pagar em 2024, já foi considerado o valor do salário mínimo nacional aprovado para 2024;

No que respeita aos decréscimos dos gastos com o pessoal, evidenciamos os seguintes:

- diminuição nos gastos com formação profissional;
- e, diminuição da aquisição dos equipamentos para proteção individual dos trabalhadores, de forma a cumprir com as normas de segurança exigidas pela Direção-Geral de Saúde.



Assinat
ura FV
Assinat
ura FV
Assinat
ura FV
Assinat
ura FV

Nos quadros seguintes, destacamos o número médio de pessoas ao serviço da Entidade e o número médio de utentes, repartidos por valências, em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022:

Estabelecimentos	Nº Médio Funcionários 23	Nº Médio Funcionários 22
1. Sede	95	88
2. Oliveira Conde	22	20
3. RA	3	3
4. Formação Prof.	17	15
Estágios Profissionais/CEI+	2	1
BPI Capacitar	1	6
Total	140	133

DEGEstE - CRI (2023)		
Número Médio Alunos	71	
Número Médio Funcionários	3	
Nº	Categoria	%Afetação
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Técnico de reabilitação/psicomotora	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	100

DEGEstE - CRI (2022)		
Número Médio Alunos	85	
Número Médio Funcionários	3	
Nº	Categoria	%Afetação
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo (duração 6 meses)	28
1	Técnico de reabilitação/psicomotoi	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterape	100
1	Técnico de reab./Terap/Fala (6 m)	51

Intervenção Precoce I (2023)		
Número Médio Utentes	190	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	72	
Número Médio Funcionários	3	
Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	1,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Escriturário	3

Intervenção Precoce I (2022)		
Número Médio Utentes	193	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	72	
Número Médio Funcionários	3	
Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup;	100
1	Escriturário	3

Intervenção Precoce II (2023)		
Número Médio Utentes	129	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	62	
Número Médio Funcionários	5	
Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	1,5
1	Técnico de reabilitação/ter/fala	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100
1	Escriturário	5

Intervenção Precoce II (2022)		
Número Médio Utentes	105	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	62	
Número Médio Funcionários	5	
Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Técnico de reabilitação/ter/fala	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterape	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup	50
1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100
1	Escriturário	5



Ambulatório (2023)	
Número Médio Utentes	200
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200
Número Médio Funcionários	29

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	43
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Assistente Social	100
4	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
2	Técnico de Reabilitação	100
2	Monitor	100
1	Chefe de departamento	70
1	Monitor (GIR)	100
1	Chefe de divisão	31
1	Chefe de departamento	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	28
1	Escriturário (iniciou a 20/11)	100
1	Animador Cultural	100
1	Telefonista	64
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	64
1	Motorista Veículos Pesados	100
3	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	100
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70
1	Serralheiro Civil	100

Ambulatório (2022)	
Número Médio Utentes	200
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200
Número Médio Funcionários	29

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	44
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Assistente Social	100
4	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
2	Técnico de Reabilitação(1 técnico 9	100
1	Monitor	100
1	Monitor	50
1	Monitor (DPO)	63
1	Chefe de divisão	31
1	Chefe de departamento	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	29
1	Escriturário	63
1	Escriturário	56
1	Escriturário	100
1	Telefonista	63
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	63
1	Motorista Veículos Pesados	100
1	Animador Cultural	100
3	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	100
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70
1	Serralheiro Civil	100

CAOI de Viseu (2023)	
Número Médio Utentes	29
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio Funcionários	13

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	6
1	Psicólogo(direção técnica)	60
1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	60
2	Monitor	100
1	Animador cultural	25
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	60
1	Chefe de divisão	5
0	Escriturário	0
0	Escriturário	0
1	Escriturário	11
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Motorista Pesados	100
1	Motorista Pesados	62,5
1	A.E.A.P.D.	10,5
1	A.E.A.P.D.	43
4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	6
1	A.E.A.P.D.	44
1	A.E.A.P.D.	54
1	A.E.A.P.D.	15
1	A.E.A.P.D.	20
1	A.E.A.P.D.	10

CAOI de Viseu (2022)	
Número Médio Utentes	29
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio Funcionários	12

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6
1	Psicólogo(direção técnica)	60
1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup	60
2	Monitor	100
1	Monitor/DPO	9
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	60
1	Chefe de divisão	5
0	Escriturário	8
0	Escriturário	9
1	Escriturário	11
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Motorista Pesados	100
1	Motorista Pesados	62,5
1	A.E.A.P.D.	10,5
1	A.E.A.P.D.	43
3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	6
1	A.E.A.P.D.	44
1	A.E.A.P.D.	54
1	A.E.A.P.D.	15
1	A.E.A.P.D.	20
1	A.E.A.P.D.	10

CAO II de Viseu (2023)		
Número Médio Utentes		27
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		28
Número Médio Funcionários		11

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	6
1	Psicólogo (direção técnica)	40
1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
2	Monitor	100
1	Chefe de divisão	4
1	Animador cultural	25
1	Escriturário	10
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	15
1	A.E.A.P.D.	46
1	A.E.A.P.D.	10,5
1	A.E.A.P.D.	43
1	A.E.A.P.D.	44
1	A.E.A.P.D.	18
1	A.E.A.P.D.	10
1	A.E.A.P.D.	6
1	Motorista pesados	37,5

CAO II de Viseu (2022)		
Número Médio Utentes		28
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		28
Número Médio Funcionários		10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6
1	Psicólogo (direção técnica)	40
1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup	50
1	Monitor/DPO	9
2	Monitor	100
1	Chefe de divisão	4
1	Escriturário	8
1	Escriturário	9
1	Escriturário	10
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	15
1	A.E.A.P.D.	46
1	A.E.A.P.D.	10,5
1	A.E.A.P.D.	43
1	A.E.A.P.D.	44
1	A.E.A.P.D.	18
1	A.E.A.P.D.	10
1	A.E.A.P.D.	6
1	Motorista pesados	37,5

Lar Residencial de Viseu (2023)		
Número Médio Utentes		13
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		13
Número Médio Funcionários		13

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	3
1	Animador cultural(direção técnica)	50
1	Animador cultural	100
1	Chefe de divisão	3
1	Escriturário	10
1	Telefonista	4
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	4
4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	70
1	A.E.A.P.D.	79
1	A.E.A.P.D.	14
1	A.E.A.P.D.	12
1	A.E.A.P.D.	62
1	A.E.A.P.D.	80
1	A.E.A.P.D.	88
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	90

Lar Residencial de Viseu (2022)		
Número Médio Utentes		15
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		16
Número Médio Funcionários		10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	3
1	Animador cultural(direção técnica)	40
1	Assistente Social	0
1	Animador cultural	39
1	Monitor (DPO)	5
1	Chefe de divisão	3
1	Escriturário	4
1	Escriturário	9
1	Telefonista	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	70
1	A.E.A.P.D.	79
1	A.E.A.P.D.	14
1	A.E.A.P.D.	12
1	A.E.A.P.D.	62
1	A.E.A.P.D.	80
1	A.E.A.P.D.	88
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	91



Handwritten signatures and initials over the APCV logo.

INR 232 (2023)		
Número Médio Funcionários		2
Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 232 (duração 3 meses)</i>		
1	A.E.A.P.D.	90,15
1	Motorista Pesados	96,28

INR 222 (2022)		
Número Médio Funcionários		1
Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 307 (duração 6 meses)</i>		
1	Monitor	50

INR 289 (2023)		
Número Médio Funcionários		2
Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 289 (duração 6 meses)</i>		
1	Sociólogo	50
1	Animador Cultural	50

INR 324 (2022)		
Número Médio Funcionários		
Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 307 (duração 3 meses)</i>		
1	Motorista	100
2	A.E.A.P. Deficientes	100
1	A.E.A.P. Deficientes	50

Estágios Profissionais (2023)		
Número Médio Funcionários		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico Administrativo	100

Estágios Profissionais (2022)		
Número Médio Funcionários		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico Administrativo	100

(Iniciou 10/10/2022 e terminou a 14/06/2023)

(Iniciou 10/10/2022)

CEI + (2023)		
Número Médio Funcionários		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Destinatário CEI +	100

MAREESS (2022)		
Número Médio Funcionários		6
Nº	Categoria	%Afetação
11	Ajudante Familiar (3 meses)	100
2	Ajudante Familiar (3 meses)	100

(de 01/09/2023 a 31/08/2024)

BPI Fundação la Caixa Capacitar 2023

Número Médio Funcionários		1
3 meses		
Nº	Categoria	%Afetação
1	Sociólogo	50

Fundação la Caixa - Prog. Incorpora (2023)		
Número Médio Destinatários		5
Número Total Destinatários		54
Número Médio Funcionários		2
Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social	60
1	Técnico de Prospecção	100

Fundação la Caixa - Prog. Incorpora (2022)		
Número Médio Destinatários		7
Número Total Destinatários		80
Número Médio Funcionários		2
Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social	60
1	Técnico de Prospecção	100



Handwritten signatures and initials over the APCV logo.

CAO de Oliveira do Conde (2023)

Número Médio Utentes	30
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio Funcionários	10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	6
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
0	Monitor /GIR	0
1	Chefe de divisão	5
1	Escriturário	8
0	Escriturário	0
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	100
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Animador Cultural	80
1	Motorista Veiculos Pesados	50
1	Motorista de ligeiros	100
0	Monitor de CAO	0
4	A.E.A.P.D.	100

CAO de Oliveira do Conde (2022)

Número Médio Utentes	29
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio Funcionários	9

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	7
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Técnica de Reabilitação (3 meses)	0
0	Monitor /DPO	9
1	Chefe de divisão	5
1	Escriturário	8
1	Escriturário	9
1	Escriturário	9
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Animador Cultural	80
1	Motorista Veiculos Pesados	50
1	Motorista de ligeiros	100
1	Monitor de CAO	100
4	A.E.A.P.D.	100

Lar Residencial de Oliv.do Conde (2023)

Número Médio Utentes	15
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	15
Número Médio Funcionários	12

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	3
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Animador Cultural	20
0	Monitor (GIR)	0
1	Chefe de divisão	2
0	Escriturário	0
0	Escriturário	0
1	Escriturário	10
1	Telefonista	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
1	Motorista Pesados	50
9	A.E.A.P.D.	100
0	A.E.A.P.D.	0

Lar Residencial de Oliv.do Conde (2022)

Número Médio Utentes	15
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	15
Número Médio Funcionários	11

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	2
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Animador Cultural	20
1	Monitor (DPO)	5
1	Chefe de divisão	2
1	Escriturário	4
1	Escriturário	5
1	Escriturário	10
1	Telefonista	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
1	Motorista Pesados	50
8	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	63

RA (2023)

Número Médio Utentes	5
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	5
Número Médio Funcionários	3

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
2	A.E.A.P.D.	100
1	Lavadeira	10

RA (2022)

Número Médio Utentes	5
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	5
Número Médio Funcionários	3

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
2	A.E.A.P.D.	100
1	Lavadeira	9

POISE 3.01 (2023) - Cand.302/063			POISE 3.01 (2022) - Cand.302/063		
Número Médio Formandos		95	Número Médio Formandos		78
Número Médio Funcionários		17	Número Médio Funcionários		15
Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	30	1	Diretor de Serviços	29
1	Tec Superior Educação(Direção Técnic	100	1	Tec Superior Educação(Direção Téc	100
2	Técnico Serv. Social	100	1	Técnico Serv. Social	100
1	Psicólogo	100	1	Psicólogo	100
1	Técnico de Reabilitação	100	1	Técnico de Reabilitação	100
1	Chefe de divisão	50	1	Chefe de divisão	50
1	Escriturário	100	1	Escriturário	100
1	Escriturário	15	1	Escriturário	14
1	Chefe de departamento	30	1	Escriturário	12
4	Monitor	100	5	Monitor	100
1	Monitor (7meses)	100			
1	Monitor (4 meses)	100			
4	A.E.A.P. Deficientes	100	3	A.E.A.P. Deficientes	100
1	Motorista Serv/Públicos	100	1	Motorista Serv/Públicos	100

POISE 3.18 MAVI (2023)			POISE 3.18 MAVI (2022)		
Número Médio Utentes		10	Número Médio Utentes		10
Número Médio Funcionários		8	Número Médio Funcionários		9
Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social (Dir. Técnica)	100	1	Assistente social (Dir. Técnica)	100
1	Psicólogo	100	1	Psicólogo	100
6	Assistente pessoal	100	7	Assistente pessoal	100
0	Assistente pessoal	0	1	Assistente pessoal	50

POISE 3.33 Parcerias P/ Impacto (2023)			POISE 3.33 Parcerias P/ Impacto (2022)		
Número Médio Destinatários		30	Número Médio Destinatários		30
Número Médio Funcionários		2	Número Médio Funcionários		2
Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Sociólogo	100	1	Sociólogo	100
1	Monitor	100	1	Monitor	100

21. Agricultura

Foram reconhecidos os produtos hortícolas nos ativos biológicos consumíveis ao justo valor. Desta forma, no período em análise foi registada uma variação negativa no montante de 79,10 euros.

22. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Rendimentos Suplementares	51 966,34	49 706,45
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	117,56
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	914,55	13,87
Rendimentos em investimentos não financeiros	1 000,00	0,00
Imputação de Subsídios para Investimentos	54 408,52	63 039,23
INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.	14 755,23	16 963,45
Correções relativas a períodos anteriores	1 453,40	1 831,42
Outros rendimentos	21 686,85	19 186,08
Total	146 184,89^F	150 858,06

Nos rendimentos suplementares destacamos o serviço de transporte escolar adaptado, tendo registado um aumento de 3 327,87 euros.

Na imputação de Subsídios para Investimentos – ver ponto nº 14.

Nos outros rendimentos destacamos:

- Um desconto concedido pelo fornecedor Rubis Energia Portugal, S.A. no valor de 6 918,75 euros;
- Apoio de Cooperação do BPI Fundação “la Caixa” – Capacitar 2023 no valor de 5 591,74 euros;
- e, por último, Libertação da Caução da Empresa Edisteel a favor da APCV, por esta ter cessado a sua atividade, no valor de 3 606,00 euros.

23. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2023	2022
Impostos - IMI e taxas	5 165,46	2 308,82
Dívidas incobráveis	555,62	749,80
Gastos nos restantes investimentos financeiros	23,08	878,25
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	134,16
Apoios financeiros concedidos a utentes e formandos	259 870,03	213 047,02
Correções relativas a períodos anteriores	18 478,26	8 015,79
Outros gastos	6 161,11	17 953,67
Total	290 253,56	243 087,51



Nas dívidas incorráveis foram registados os débitos referente às quotas dos associados que cumpriram com os requisitos da deliberação aprovada em Assembleia Geral de 25/11/2017, relativa a “Autorização para tratamento das quotas em mora dos sócios com débitos há mais de dois anos”. E, aos débitos de utentes, que após a sua análise cuidada foram considerados incorráveis.

Quanto aos apoios financeiros concedidos a utentes e formandos correspondem às bolsas atribuídas pela APCV aos formandos, no âmbito do projeto POISE 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade e também, às compensações de trabalhos realizados por utentes. Nesta rubrica verifica-se uma subida face ao período anterior, devido ao aumento do número médio de formandos afetos ao projeto referenciado.

Nas “correções relativas a períodos anteriores” foram reconhecidos os retroativos de vencimentos devidos de anos anteriores, referentes à progressão de carreira de dois funcionários.

24. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros:

Descrição	2023	2022
Juros obtidos de depósitos	3 591,87	138,08

Relativamente aos juros provenientes dos depósitos a prazo verificou-se um crescimento significativo, resultante do aumento da remuneração média dos depósitos a prazo de empresas e entidades.

25. Responsabilidades e Garantias

A APCV é beneficiária de duas Garantias Bancárias prestadas por:

- “António Lopes Pina, Unipessoal, Lda”, no montante de 18 423,49 euros, destinada a caucionar o integral cumprimento das obrigações assumidas pelo garantido no âmbito da empreitada de “Requalificação do Edifício CAO”, com base na candidatura nº 05-4842-FEDER-000213;
- “EDIBEST – Engenharia e Construção, Lda”, no montante de 69 037,92 euros, caução do bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes da “Empreitada de Ampliação das Atuais Instalações do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Construção de Lar Residencial, no Âmbito do PARES 3.0 – Candidatura nº 57504, 5% (Cinco por Cento) da Empreitada”.

26. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A APCV não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados em 2023 pela Revisora Oficial de Contas foram de 3 028,80 euros (com IVA incluído).

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção para emissão em 11 de março de 2024.

27. Acontecimentos após a data de Balanço

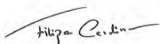
As várias ocorrências, conflitos mundiais, inflação, tiveram impactos na atividade e nos resultados da APCV, que estão reconhecidos e divulgados nas contas e nas demonstrações financeiras que agora se apresentam, de acordo com o conhecimento existente à data.

Após o encerramento do período e, até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

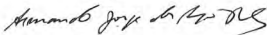
Vildemoinhos, 11 de março de 2024

A Contabilista Certificada



Filiz C. L.

A Direção



Assinatura FV

Assinado de forma digital por
Assinatura FV
Dados: 2024.03.12 13:57:13 Z

Ribeiro Alves, Rui Manuel
João Manuel Costa
Tiago Alexandre Carvalho G.
Carla Teresa Correia Prodeiros da Costa
Mafalda Silva

ATAS

Ata número quarenta e seis

-----Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, reuniu, pelas quinze horas, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Viseu, na Sede Social, Edifício do Centro de Atividades Ocupacionais, situado na Quinta de Belém, em Vildemoinhos, Viseu. -----

-----A convocatória para esta reunião, seguiu as normas estabelecidas pelo artigo vigésimo terceiro, número um dos Estatutos. -----

-----Foi constituída a Mesa da Assembleia que foi composta pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Jorge Henriques, primeira secretária em exercício Dora Nogueira e segundo secretário em exercício António Eugénio Pinto. -----

-----O senhor Presidente da Mesa deu início à Assembleia Geral, cumprimentando previamente os presentes e lendo a convocatória. Procedeu-se à leitura da ata da última Assembleia Geral, não tendo a mesma merecido qualquer reparo dos associados presentes. -----

-----Deu-se, seguidamente, cumprimento ao referido no ponto número dois da Ordem de Trabalhos com a análise, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de dois mil e vinte e três, seguidamente deu a palavra ao Dr. Armando Torrinha que fez a apresentação do relatório. -----

-----O Senhor Presidente da Direção salientou que a sala onde nos encontramos foi possível pela ação de mecenas, seguidamente falou das atividades de dois mil e vinte e três, como a consolidação da marca APCV com a criação do logo "Todas as pessoas contam". Foi também o ano da concretização do Lar Residência, num ano com um vasto conjunto de projetos desenvolvidos, designadamente do projeto de Apoio à vida independente. Pelo terceiro ano consecutivo a APCV foi reconhecida como Marca Entidade Empregadora Inclusiva. -----

-----Nos quatro Equipamentos, Sede, Oliveira do Conde, Residência de Automação e Inclusão e na Formação Profissional, ao longo do ano de 2023, mantivemos o mesmo número de clientes. A passagem de CAO para CACI encontra-se para já suspensa e o Lar Residencial tem treze clientes.



ATAS

Folha 17

-----Feito a introdução supra, o Presidente da Direção, apresentou posteriormente o Relatório de Atividades, começando pelo Eixo 1, em relação ao qual o ano de dois mil e vinte e três foi marcado pelas parcerias e foram atingidos 74% dos objetivos e 26% foram parcialmente atingidos. No Eixo 2, qualidade da intervenção a taxa atingida foi de 82%, neste ano destaca-se o primeiro encontro de famílias apoiadas com uma taxa de sucesso de 96,3%. No Eixo 3, envolvimento com a comunidade, salienta-se a sensibilização da comunidade para o modelo de vida independente. No Eixo 4, inovação e desenvolvimento organizacional, com uma taxa atingida de 62% e tendo tido uma taxa de cumprimento de 81%. Em dois mil e vinte e três foram desenvolvidas oito atividades não planeadas. -----

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Direção passou a palavra à senhora Tesoureira da Direção que apresentou as Contas referentes ao ano de dois mil vinte e três, começando por apresentar as demonstrações financeiras com a apresentação do balanço, da demonstração de resultados por naturezas e por valências, com um resultado líquido de 180 516, 48€ (cento e oitenta mil quinhentos e dezasseis euros e quarenta e oito cêntimos).-----

-----De seguida o Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra para questionar se algum associado queria falar. Tomou da palavra o associado José Vieira, que em sua opinião, e tal como acontece designadamente na área da educação, também a área da deficiência deveria ser assumida cem por cento pelo Estado, referindo que a família não pode ser responsabilizada por ter um filho com deficiência. Segundo o referido associado, continuamos a ter nesta área os "riquinhos" e os "pobres", sendo que é tempo de desmascarar estas situações.-----

-----O senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção para responder ao associado, tendo o mesmo referido concordar com o associado José Vieira, referindo estar a Direção comprometida com a sustentabilidade da Instituição. -----

-----Após e não havendo mais questões, foi lido o parecer do Conselho Fiscal e colocado à votação o Relatório e Contas referente ao ano de dois mil e vinte e três, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, bem como foi aprovada por unanimidade a proposta apresentada pela Direção para ser aplicado o montante de 100 000,00€ (cem mil euros),



ATAS

Folha 18

dos resultados transitados, para reforço do fundo existente visando a construção do futuro Lar Residencial.-----

-----Passou-se de seguida ao ponto três da ordem dos trabalhos, discussão de outros assuntos de interesse para a Associação. Foi dada a palavra ao Presidente da Direção que falou sobre o processo Lar Residencial, e das diversas atividades que se encontram a ser planeadas para o ano de dois mil e vinte e quatro, apelando à consignação do IRS para a APCV, tendo neste sentido sido apresentado o vídeo de sensibilização que irá ser lançado pela APCV. -----

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa, dirigiu ao associado e funcionário José Marcelo uma saudação, agradecendo todo o empenho e dedicação demonstrada ao longo dos anos à APCV, tendo pedindo à Assembleia um aplauso à pessoa do mesmo.-----

-----Por fim foi apresentado, pelo sócio Marcelo, um voto de confiança à Mesa para a elaboração e aprovação da ata, com a redação que entender por mais conveniente, não dispensando a sua leitura, na próxima assembleia. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão agradecendo aos profissionais que intervieram nos trabalhos apresentados e a presença de todos os associados. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Geral: 

-----O Primeiro Secretário da Mesa: José Alexandre Rodrigues Nogueira

-----A Segunda Secretária da Mesa: António Eugénio Brito